FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 619

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇAO — RUA DA ROSA, 57, 2 NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Comissão de Curadorias da O. N. U.

aprovou a resolução de pedir informações acerca das províncias ultramarinas portuguesas

Parece assegurada a eleição de Portugal para o Conselho de Segurança

Na inauguração do Instituto de Cultura Brasileira. A partir da esquerda: dr. Fanor Cumplido, director do Escritório Comercial Brasileiro, que ofereceu a bandeira do Brasil, a qual se vê atrás; prof. Vitorino Nemésio, dr. Vladimir Murtinho, embaixador Negrão de Lima e prof. Marcello Caetano
(Ler notícia na página central)

NOVA YORK, 11 — A Comissão de Curadorias aprovou os doze princípios apresentados pelo grupo de estudo dos «seis», segundo os quais são definidas as bases da obrigatoriedade dos governos fornecerem informações á O. N. U. sobre os territórios não-autónomos.

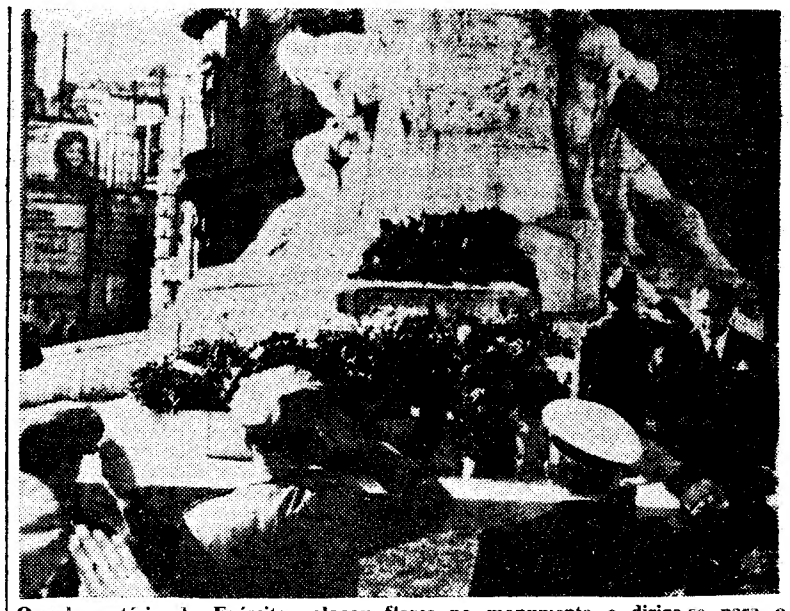
A votação registou 62 votos a favor, 3 contra — Portugal, a Espanha e a União Sul-Africana — e 19 abstenções. Entre os países que se abstiveram figuram os Estado Unidos, a Inglaterra e os países do bloco comunista.

Estes princípios serviram de base a outra resolução, apresentada por 8 delegações (Afeganistão, Birmania, Ceilão, Ghana, Guiné, India, Nepal e Nigéria), pedindo á Espanha e a Portugal que apresentem informações a respeito das suas províncias ultramarinas. Acompanhava a resolução uma lista dos territórios portugueses e espanhóis em causa.

Contudo, tendo o representante da Espanha, Manuel Aznar, declarado, numa sessão anterior, que o Governo do seu país aceitava comunicar á O. N. U. informações sobre os seus territórios ou províncias, os autores da resolução apresentaram, ontem, um texto revisto, que não se refere aos territórios espanhóis.

Este texto apenas visa Portugal e as suas províncias ultramarinas. Foi-lhe, por outro lado, amputado o parágrafo que pedia aos Governos português e espanhol para assegurarem ás populações autoctones o goso de inteira liberdade, para exercerem actividades políticas democráticas que apressem o seu acesso á independência. Este parágrafo era tido como susceptível de servir de precedente a uma intervenção das Nações Unidas nos negócios dos ter-

(Continua na ultima página)



O subsecretário do Exército colocou flores no monumento e dirige-se para o grupo de generais e almirantes que já estão em continência

O Armistício de 1918

foi solenemente comemorado em todo o País

Os anos passam e a recordação dos que tombaram na Grande Guerra de 1914-1918 não se apaga, antes se mantém viva nos corações dos que a ela sobreviveram. Por isso, o 42.º aniversário da assinatura do Armistício foi comemorado hoje com a mesma solenidade dos anos anteriores em todo o País, nomeadamente, em Lisboa, Porto, Coimbra, Sintra, Oeiras, Cascais e Luanda. Como já é tradicional, as cerimónias de maior significado desenrolaram-se na capital e tiveram a presença do subsecretário de Estado do Exército e altos comandos das forças armadas.

O programa das comemorações em Lisboa começou a cumprir-se ás 9 horas, no cemitério do Alto de S. João, em cuja entrada principal se concentraram antigos combatentes e os actuais dirigentes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Organizou-se depois um desfile até á cripta, no qual participaram os srs. general Afonso Botelho, presidente da Comissão Central daquela instituição que se encontrava acompanhado dos srs. coroneis Mário Cunha e Duarte Cádima e do capitão da Marinha Mercante Luís de Loura e do sr. Faria Afonso.

(Continua na página central)

Nota do dia

A MORAL E A CULTURA

O Teatro francês atravessa uma crise grave. Quem o diria? E não só o Teatro, mas também o Cinema. Muitas casas de espectáculos perdem dinheiro e ver-se-iam compelidas a fechar as suas portas, se o Governo não lhes acudisse prontamente com o seu auxílio. Não se trata, porém, de uma crise de criação literária e muito menos de uma crise de valores dramáticos. Nos palcos franceses continua a representar-se primorosamente e, se nem sempre a produção literária satisfaz os mais exigentes, a verdade é que o nível do desempenho e a qualidade da montagem estão sempre fora de causa. A crise não é, portanto, artística, mas simplesmente de natureza económica. Três factores contribuem para ela: o nível de vida da população, que parece ter descido, a velhice desconfortável a que se deixaram chegar algumas casas de espectáculos e uma tributação incomportável para a média das receitas. Que medidas se preconizam para atenuar a crise? A primeira não podia deixar de ser a diminuição dos impostos. Vem em seguida a criação de um sistema de subsídios e de crédito reembolsável destinado a transformar as condições da exploração teatral. Se a exoneração fiscal constitui um dos meios mais eficazes de proteger o Teatro, a política de crédito não é menos indicada, desde que represente um prémio à qualidade e não um auxílio à invalidez. Para esse efeito, existe a Assistência Pública. Salvas as devidas proporções, as coisas passam-se entre nós de modo semelhante. Com uma diferença: a França tem um Teatro em crise, mas tem Teatro. Nós temos apenas crise, já não temos Teatro há muito tempo. O que impede, portanto, que o Teatro alcance entre nós o nível literário que teve noutros tempos e a exploração das salas de espectáculos não constitua uma aventura aleatória e arriscada? Que remédios estariam aconselhados? Responda quem souber e quem puder. Pela nossa parte, limitamo-nos a fazer um pedido: salve-se a moral, mas não se comprometa irremediàvelmente a cultura popular.

VIDA ECONÓMICA

Recessão nos Estados Unidos

por ECONOMISTA

Nos ultimos meses, não só em publicações da especialidade, mas até na própria Imprensa diária, têm vindo a lume alguns comentários onde, de uma forma técnica ou meramente jornalísica, se trocam opiniões sobre uma questão candente, que apenas um período de intensa campanha eleitoral tem permitido esbater ligeiramente: está a

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 6.ª página)

Jacqueline Kennedy

deseja ter muitos filhos e cuidar da sua educação

HYANNIS PORT (Massachusetts), 11 — A sr.ª Jacqueline Kennedy, esposa do presidente eleito John Kennedy, deu a sua primeira conferência de Imprensa, ontem á noite, na casa do seu cunhado Robert, nesta cidade.

Uma dezena de jornalistas, aproximadamente, foi convidada para a reunião, que a jovem sr.ª Kennedy apelidou risonhamente de «a minha conferenciazinha de Imprensa».

A futura «primeira dama» dos Estados Unidos, que espera o segundo filho para meados de Dezembro, vestia elegantemente uma «toilette» verde-azeitona, com a cintura alta, estilo «Império», mangas curtas e um colar de oiro pesado. A sua serena compostura, e á vontade, a vivacidade de espírito e a inesperada habilidade com que dominou a reunião, falando de todos os assuntos propostos, desde crianças até ao magnetismo pessoal de seu marido, surpreenderam e impressionaram os jornalistas.

A sr.ª Kennedy mostrou-se admirada quando lhe disseram que na Casa Branca não há previsões especiais para o caso do nascimento de um bebé na família do presidente. Depois de reflectir um pouco comentou: «Os meus dois filhos hão-de ter um quarto — será aí a *nursery*».

Referiu-se então á filhinha do casal, Carolina, que faz três anos no dia 27. Os olhos escuros tomaram uma expressão grave quando, a pedido de um jornalista, disse que tencionava educar Carolina na Casa

(Continua na ultima página)

Jacqueline Kennedy e sua filha

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

Para uma vida melhor

Não foi uma iniciativa governamental que levou agora a Londres uma importante delegação portuguesa á conferência que reuniu ali os representantes qualificados das actividades económicas dos sete países que constituem a E. F. T. A. E o facto foi sublinhado, com expressiva satisfação, por um membro do Governo português que, aliás, tendo estado presente como convidado, deu oportunidade aos seus compatriotas para verificarem o prestígio de que goza entre os signatários da Convenção de Estocolmo: o dr. José Gonçalo Corrêa de Oliveira, que ontem regressou da capital britânica. Assistindo a longas trocas de impressões, os delegados portugueses — representantes das Associações Comerciais de Lisboa e Porto, da Associação Industrial Portuguesa, figuras responsáveis dos vários sectores da nossa vida económica — aproveitaram a ocasião para mostrar o seu interesse pelos problemas vitais que se nos apresentam e a sua compreensão da responsabilidade que lhes cabe no fomento indispensável do progresso da Nação. Foi essa compreensão que impressionou, sobretudo, o secretário de Estado do Comércio, que não hesitou em fazer esta significativa afirmação: «Deles depende o futuro de Portugal — acentuou — porque não está na iniciativa do Governo produzir riqueza, mas sim ajudá-la e incentivá-la; não é o Governo (e Deus queira que nunca o seja) que tem de produzir os bens de que precisam todos aqueles que em Portugal têm direito a uma vida mais justa e melhor»

O CENTENÁRIO DO ORADOR

Orador e apóstolo foi o padre Francisco Rafael da Silveira Malhão, cujo nome está para sempre ligado á vila de Óbidos que ele paroquiou e onde proferiu, e na Nazaré, algumas das suas mais brilhantes orações sagradas. O padre Malhão, cujo centenário Óbidos celebrou ontem, sendo o elogio feito por mons. Moreira das Neves, é o nome máximo da oratória sagrada portuguesa no século passado. Lembrá-lo é acto de justiça.

A comissão oficial do cinquentenário da República

A convite do sr. ministro do Interior reuniram-se ontem, de tarde, no gabinete daquele membro do Governo, os componentes da comissão oficial das comemorações do 50.º aniversário da proclamação da Republica. Estiveram presentes os srs. almirante Alves Leite, comandante Sá Linhares, prof. dr. Hernani Cidade, dr. Norberto Lopes, José Duarte Resina, Urbano Rodrigues, Roque de Arriaga e Carlos Alberto Pereira da Rosa que representava o seu pai, sr. João Pereira da Rosa. O sr. prof. dr. Bissaia Barreto não compareceu por se encontrar ausente do País. O sr. coronel Arnaldo Schulz agradeceu-lhes o sentido e brilho que deram ás referidas comemorações e apresentou-lhes a maqueta para o selo comemorativo do mesmo acontecimento, que mereceu a sua aprovação.

A MORTE NÃO OS SEPAROU

O casal vinha das termas de Monfortinho. Tudo bem até altura de Vila Nova da Barquinha. O carro vinha a velocidade normal. De frente aparece uma camioneta da Escola Prática de Engenharia e do embate resultou um amálgama de chapa e ferros torcidos e, lá dentro, a dor e a morte. A dr.ª Maria Celeste Tiago, notária em Ociras, morreu logo. Seu marido, o dr. Lourenço Fernandes Tiago ainda foi conduzido para S. José, onde chegou já morto.

"O Natal visto pelas crianças"

iniciativa do "Diário de Lisboa"

contribuirá para o esclarecimento dos problemas de arte infantil

Estamos a receber os primeiros trabalhos para «O Natal visto pelas crianças», iniciativa do «Diário de Lisboa» que entusiasma a juventude escolar. Se em 1958 e 1959 o interesse pelo concurso se traduziu no envio de milhares de trabalhos, este ano «O Natal visto pelas crianças» vai ter uma projecção ainda mais vasta. O apoio de reitores de liceus, directores de escolas técnicas, colégios e escolas primárias, o interesse de milhares de encarregados de educação, sobretudo o entusiasmo dos jovens permitem-nos esperar uma concorrência mais numerosa numa atmosfera de entendimento e de compreensão pela nossa iniciativa, para o que contribuem os artigos do professor Calvet de Magalhães que estamos a publicar.

Os concorrentes, cuja idade não deve exceder 14 anos, podem enviar os seus trabalhos, a realizar dentro da maior liberdade de concepção, em qualquer material, á Administração do «Diário de Lisboa», na Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa-2, até ao dia 10 de Dezembro.

A criança não aceita, naturalmente, invasões desastradas no mundo da sua arte

O dr. Felner da Costa

«cidadão carioca»

RIO DE JANEIRO, 11 — A Assembleia Legislativa do Estudo de Guanabara concedeu o título de «cidadão carioca» ao director do Centro de Turismo de Portugal, no Rio de Janeiro, dr. Jorge Felner da Costa.

O dr. Felner da Costa regressa hoje da Argentina, onde foi representar Portugal no Congresso da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo e apresentou a proposta para a demissão do Brasil áquele organismo.—(A.N.I.).

A criança e a arte

O QUE SE DEVE FAZER

- **Dar á criança inspiração, entusiasmá-la com certas ideias.**
- **Fornecer inspiração com visitas ao Jardim Zoológico, fábricas, presépios populares e dos museus; empregar filmes, diapositivos, gravações com canticos, histórias, etc.**
- **Fazer com que a criança comece a trabalhar logo que se tenha estimulado o interesse.**
- **Empregar diferentes assuntos para estimular ideias criadoras.**
- **Planear e usar temas unitários.**
- **Criar debates para estimular o raciocínio e a expansão e desenvolvimento de ideias.**
- **Fornecer variedade de experiências.**
- **Conservar as crianças activas. Tomar cuidado em não deixar arrefecer o interesse, tomando medidas para dominar tal possibilidade.**
- **Ter presente a limitada extensão do interesse da criança, tendo sempre preparada grande variedade de actividades interessantes.**

O QUE SE NÃO DEVE FAZER

- **Não esperar que a criança trabalhe se não se lhe der primeiramente inspiração e se não for levada a pensar.**
- **Não entregar á criança uma folha de papel em branco dizendo-lhe que desenhe qualquer coisa. E' necessário que a criança tenha qualquer coisa sobre que desenhar — deve motivar-se-lhe o interesse.**
- **Não adiar a actividade com palestras desnecessárias. As crianças gostam de estar activas.**
- **Evitar inibições á experiência criadora com limitações que exijam exagerada observação das realidades objectivas em prejuízo da fantasia e da realidade da concepção infantil.**
- **Não tomar por base séries de projectos desconexos. As coisas a fazer são limitadas, embora as razões para fazê-las sejam ilimitadas.**
- **Não deixar que a criança as deixando de dar-lhes oportunidades de contribuir com ideias e de partilhá-las.**
- **Não limitar as experiências artísticas a um ou dois processos.**
- **Não— deixar que a criança acabe depressa demais. Reactivar-lhe o pensamento e animá-la a enriquecer o seu trabalho.**
- **Evitar que um trabalho se torne aborrecido por demasiadamente longo e desnecessáriamente difícil e complexo.**

M. CALVET DE MAGALHÃES

O preço dos ovos

O preço dos ovos está a subir, assustadoramente, por força da actuação de indivíduos que se aproveitam das oportunidades de mais elevada procura nesta quadra do ano. Por isso, o chefe do corpo de Fiscalização da I. G. A., em nome do respectivo director, convocou ontem uma reunião dos grossistas de ovos, a que assistiu também o dr. Norberto Costa, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Pelos grossistas foi assegurado que havia ovos em quantidades suficientes para garantir o regular abastecimento do produto e, de comum acordo, ficou assente em que o preço dos ovos não pode ser debitado, por agora, ao comércio retalhista, a mais de 14$00 a duzia, ou a 14$50 os ovos grandes, de peso superior a 55 gramas.

Para assegurar esta resolução e evitar que os preços na origem subam injustificadamente, foi ordenada uma intensa actuação das brigadas nas regiões produtoras e centros de consumo.

Jantar a empregados da Sacor

A Sacor oferece amanhã, nas suas instalações de Cabo Ruivo, um jantar aos seus empregados com mais de dez anos de casa.

Academia Portuguesa de História

Sob a presidência do sr. prof. dr. José Caeiro da Mata, reune-se esta tarde, em sessão ordinária, a Academia Portuguesa de História, a fim de ouvir uma comunicação do académico correspondente sr. Augusto Cardoso Pinto, intitulada *Problemas bibliográficos das Ordenações Manuelinas — As variantes da impressão de 1539.*

Uma discoteca num só disco

O PRIMEIRO DISCO DE 16 R.P.M. Hi-Fi
FABRICADO EM FRANÇA

BOCCHERINI
Minuete para cordas, Op. 13
SCHUBERT
Sinfonia Incompleta
WEBER
Convite à Valsa
TCHAIKOWSKI
Casse-noisettes, Op. 71 e
WAGNER
Cavalgada das Valquírias
MOZART
Serenata Nocturna
BACH
Ária para cordas em Sol
MENDELSSOHN
Marcha nupcial de «Sonho de uma noite de verão»
RAMEAU
Le Tambourin
BEETHOVEN
Sonata n.º 5 em Fá Maior «Primavera»

"le plus grand concert du monde"

2 HORAS DE MÚSICA apenas por 175 Esc.

UM DISCO DE 16 R. P. M. PELO PREÇO DE UM DISCO DE 33 R. P. M.

CLUBE INTERNACIONAL DO DISCO
R. Joaquim António de Aguiar, 41 - r/c. Dto. - LISBOA

Lote de 16$00

O lote de mistura de 16$00 d'A Mariazinha... não tem equivalência, para igual custo.

No CAFÉ JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

OFERTA SENSACIONAL
SÓ ATÉ AO DIA 12 DE NOVEMBRO

GIRADISCOS

com chassis ÚLTIMO MODELO DUAL - 300/A
4 VELOCIDADES, COM AMPLIFICADOR, ALTO-FALANTE DE 6"
APENAS POR 1.850$00 COM UM
BRINDE: 10 GRANDES GRAVAÇÕES—2 HORAS DE MÚSICA

NOVIDADE: SAÍDA ESTEREOFÓNICA ligando à T. S. F.

ENVIAMOS PARA A PROVÍNCIA: MAIS 50$00
OS PEDIDOS SERÃO ATENDIDOS POR ORDEM RIGOROSA

PARA FORMAR A SUA DISCOTECA PEÇA-NOS CATÁLOGOS
10 DISCOS — 30 cms. 33 r. p. m. — 10 HORAS DE MÚSICA
à sua escolha — apenas por 1.200$00 a pronto
A PRESTAÇÕES: 200$00 a pronto e 10 letras de 110$00 cada, aceites
VISITE-NOS NA NOSSA SEDE EM LISBOA:
Clube Internacional do Disco Rua Joaquim António de Aguiar, 41, r/c., D.
ou peça-nos pelo correio ou pelo telefone 4 23 66

AOS OVARENSES

A Camara Municipal de Ovar e a Casa do Concelho de Ovar em Lisboa convidam todos os Ovarenses residentes na Capital a comparecerem na Praça do Comércio, amanhã, sábado, ás 14 horas, junto do estandarte do seu Município, a fim de tomarem parte na manifestação de protesto contra os insidiosos ataques feitos a Portugal na O. N. U.

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
DANY RAYDEL
A EXPRESSÃO VIVA DA CANÇÃO FRANCESA
E
GEORGE AND IRIS DEPASTY
BELEZA, HUMOR E ILUSÃO
(MAIORES DE 17 ANOS)
DOMINGO: Matinée com todas as atracções
Chá completo, 25$00

A Feira de S. Martinho

na vila da Golegã

ressentiu-se das chuvas

que prejudicaram a lavoura

GOLEGÃ, 11 (Pelo telefone) — Melhorou o tempo e deve animar-se, pela tarde fora, a tradicional Feira de S. Martinho, ontem prejudicada pela chuva que dificilmente permitiu se fizesse a classificação dos exemplares de raça cavalar apresentados.

Mereceram ser classificados quatro de nove poldros meio-sangue inglês apresentados por D. Duarte Atalaya; outros, de raça peninsular, do sr. dr. Rui de Andrade; e, de meio-sangue inglês e peninsular, do sr. José Infante da Camara.

Chegaram já alguns cavaleiros, entre eles vários nomes da tauromaquia, mas os aficionados lisboetas só aparecerão á hora do almoço, depois de assistirem á tourada que se realiza na Chamusca, porque na Golegã, por paradoxo, não há praça de touros. Será então a hora da aglomeração de pessoas e veículos, e a da dificuldade de arrumar os automóveis, e de circular pelo Largo da Feira, que ainda não pôde ser convenientemente ampliado.

Prevê-se, porém, a falta de muitos lavradores que se encontram preocupados com os prejuízos causados pela muita chuva no arroz, e no campo em geral, pois o ano vai mau para a lavoura.

O município oferece um almoço regional ás entidades oficiais e aos jornalistas, no pavilhão instalado no recinto da feira, e do qual os convidados poderão presenciar o costumado desfile de cavalos e equipagens.

Pelo Largo da Feira e ruas adjacentes circulam já forasteiros que se entretêm nas compras de mantas e safões, de frutos, e na da clássica varinha com que assistem ao desfile dos cavaleiros aqueles que não têm cavalos.

Os restaurantes estão preparados para atender todos os que não tiveram convite dos anfitriões locais que em tal dia costumam receber os seus amigos, notando-se a ausência do matador de touros Manuel dos Santos que está novamente toureando no México e que anualmente reune os seus admiradores na sua casa senhorial.

Enfim, o Sol hoje deixou-se ver, mas as recentes e persistentes chuvadas, e os prejuízos causados na lavoura, vão, talvez, prejudicar a secular Feira da Golegã, a do cavalo selecto e a mais famosa e frequentada pelos amantes da equitação e da tradição.

HTN

Hotel da Nazaré

(Miradouro do Oceano)

RESTAURANTE

4.º ANDAR

Cozinha Regional Portuguesa

LAGOSTA À GUELHIM
FRANGO NA PÚCARA
SARDINHAS DE PORTUGAL

São especialidades dos bons apreciadores

VISTA DESLUMBRANTE SOBRE O MAR, UM SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM A PREÇOS NORMAIS

FIM DE SEMANA

DIÁRIAS DE INVERNO

CONDIÇÕES ESPECIAIS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA, TELEFONE, RÁDIO E AQUECIMENTO

NO 5.º ANDAR

UM ÓPTIMO SERVIÇO DE BAR

INFORMAÇÕES E RESERVAS
TELEFONE 46311/2—NAZARÉ

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — Às 21 h.: «A Pecadora do Deserto» e «O Céu não está á venda» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).
OEIRAS — Oeiras-Cine — (Não há espectáculo).
CARCAVELOS — Vitória Cine — (Não há espectáculo).
PAREDE — Royal Cine — (Não há espectáculo); Parque Oceano — (Não há espectáculo).
ESTORIL — Casino — Às 21.30: «Europa de noite» e «Cine Jornal» (17 anos); Cine Esplanada — (Não há espectáculo).
CASCAIS — S. José — Às 21.30: «Rififi» (17 anos); Académico — (Não há espectáculo).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 81 — Telef. 012070.
CAXIAS — Farmácia Nova — Praceta — Telef. 042839.
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 — Telef. 042039.
OEIRAS — Central — Rua Conde Ferreira — Telef. 043058.
PAREDE — Grincho — Avenida da Republica, 87-A — Telef. 047204.
ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 — Telef. 060008; Farmácia S. João — Estrada Nacional, 18 — Telef. 061186.
CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal — Telef. 080078.

ADEGA MACHADO

Hoje, tradicional noite de S. Martinho

JANTAR ESPECIAL E SERVIÇO A' LISTA

Bom atum — Bom bacalhau — Febras de porco na brasa

CASTANHAS COM ACOMPANHAMENTO

Fados pelos melhores artistas
Guitarradas e desgarradas entre os artistas e os Clientes

BOM AMBIENTE

Sala com aquecimento

Marcações e reserva de mesas pelo telefone 30095
(PARA MAIORES DE 17 ANOS)

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, sábado, dia 12, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

CAPUCINE

UM NOME PARA RECORDAR

Ela era modelo e nunca vira sobre si as luzes de um estudio cinematográfico. A sua história começou por uma fotografia tirada por um profissional. A revelação da película abriu a CAPUCINE as portas da fama, como modelo fotográfico, dadas as linhas clássicas do seu rosto.

A Columbia procurava a rapariga que havia de interpretar na tela, o grande amor de Franz Liszt. Prestou provas entre cem candidatas e alguns dias depois foi-lhe entregue o papel. A sua prova conferiu-lhe um contrato por sete anos.

No filme «SONHO DE AMOR», CAPUCINE veste 24 maravilhosas «toilettes» desenhadas pelo famoso costureiro Jean Louis (Óscar da Academia), que importou tecidos de todas as partes do Mundo, e riquíssimas jóias de vários museus da Europa. O preço total do guarda-roupa monta a mais de meio milhão de dólares.

«SONHO DE AMOR» é a história da vida inquieta e romantica de Franz Liszt, que conquistou o Mundo com a sua musica imortal, apaixonante e inconfundível.

CAPUCINE, que interpreta o papel da Princesa Carolyne de Sayn-Wittgenstein, é uma mulher de extraordinária beleza que deslumbra Liszt a primeira vez que a vê, inspirando-lhe as suas mais belas composições e fazendo-o esquecer o amor da Condessa Marie D'Agoult.

«SONG WITHOUT END» é uma obra de excepcional categoria que foi trazida para a tela depois de viver 15 anos na imaginação do produtor William Goetz e do realizador Charles Vidor, que ponderaram longamente na sua difícil preparação para que não houvesse falha de pormenores.

DIRK BOGARDE, que interpreta primorosamente a figura de Franz Liszt, é secundado por Genevieve Page, Patrícia Morison, Martita Hunt, Ivan Desny, etc. «SONHO DE AMOR», que estreia 2.ª feira no TIVOLI é um filme Columbia, em Cinemascope e Eastmancolor, para maiores de 17 anos.

Albano Garcez L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Café de 32$00

O café puro de 32$00 d'A Mariazinha... não tem equivalência, para igual custo.

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — Ás 21.15 horas — «A Revolta dos Cossacos» (12 anos). — Academia — Às 21.15: «O Sobe e Desce» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — (Não há espectáculo).
BARREIRO — Teatro Cine — (Não há espectáculo).
AMORA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).
PINHAL NOVO — Soc. Filarmónica — (Não há espectáculo).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10 — Telef. 034137.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — Às 21.15: «Jovens solteiras» e variados complementos (17 anos).
QUELUZ — Queluz Cine — (Não há espectáculo).
CACEM — Cinema S. João — (Não há espectáculo).
MEM MARTINS — Cine Chaby — (Não há espectáculo).
SINTRA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).
há espectáculo); Carlos Manuel — (Não há espectáculo).
ERICEIRA — Cine-Teatro—(Não há espectáculo).
ODIVELAS — Cine-Teatro—(Não há espectáculo).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185-187 — Tel. 930072; Flama — Rua Elias Gacia, 78-B.
QUELUZ — Gil — Avenida Miguel Bombarda, 4 — Tel. 950117.
SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque — Telef. 980058.
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim.

Lisette Tacla na Livraria Portugal

Da poetisa brasileira Lisette Villar de Lucena Tacla, que se encontra em Lisboa, disse Ferreira de Castro, a propósito do livro «O Veleiro» prefaciado por Julio Dantas: «Os seus sonetos estão cheios de luz, de um fulgor e de um fervor que envolvem os seres e as coisas, não importa o assunto que tratem. A beleza é sua companheira e o seu veleiro navega com segurança para os portos que desejou».

A LIVRARIA PORTUGAL, na Rua do Carmo, 70, tem a honra de receber no próximo sábado, 12, das 17 ás 19 horas, a visita da ilustre autora, que acedeu a autografar os exemplares do seu novo livro «AGUARELAS DE PORTUGAL», que acaba de ser posto á venda e é dedicado, no dizer de Lisette Tacla, «aos Portugueses, que aprendi a admirar através do carácter, da ternura e da bondade de meu Pai».

ALMADA — Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 — Tel. 071297.
BARREIRO — Avenida — Avenida da Bélgica, 88 — Tel. 023212; Normal — Avenida da Bélgica, 116 — Telef. 023035.
COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro, 18 — Telef. 070254.
MOITA — União Moitense — Pr. da Republica.
MONTIJO — Moderna — Rua Bulhão Pato, 60 — Tel. 030156.
SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51 — Telef 029025.
SETUBAL — Rosado Pinto — Praça do Bocage, 98-99 — Telefone 22484; Farmácia Nova — Rua Gomes Freire — Telefone 22052.
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento constante do consumo de energia eléctrica obriga-nos a manter em perfeito estado de conservação as nossas redes.

Por este motivo, no próximo Domingo 13, será interrompida a corrente eléctrica nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua Bica do Sapato e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
2.ª ZONA — Calçada do Carrascal, Calçada da Picheleira, Rua Capitão Roby (parte) e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
3.ª ZONA — **Camara Municipal de Loures:** Redes de CAMARATE, SACAVEM e imediações. (Das 7 ás 13 horas).
4.ª ZONA — **ALGÉS:** Rua do Mirante, Rua Candido dos Reis (parte), Rua da Boa Vista (parte) e Rua Bernardino de Oliveira (parte). (Das 7 ás 15 horas).
5.ª ZONA — **CAXIAS:** Rua António Florêncio dos Santos, Avenida Croft de Moura e Avenida Taborda de Magalhães. (Das 7 ás 15 hoas).
6.ª ZONA — QUELUZ. (Das 7 ás 14 horas).
7.ª ZONA — ALCABIDECHE e FISGAS. (Das 8 ás 12 horas).
8.ª ZONA — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).
9.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).
10.ª ZONA — **Concelho do Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).
11.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO, ALENQUER, OTA (Vila), OTA (Base Aérea), ABRIGADA, MERCEANA, OLHALVO, POCARIÇA, LABRUGEIRA, PERUZINHOS, ATALAIA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO MEIO, FREIXIAL DE ALÉM, CORTEGANA, ALDEIA GAVINHA, ALDEIA GALEGA e toda a zona Industrial entre S. SEBASTIÃO, LABRUGEIRA, CARREGADO e ABRIGADA. (Das 7 ás 14 horas).
12.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira: Vila Franca de Xira:** Rua Vasco da Gama, Rua do Hospital Civil, Rua António José de Almeida, Rua do Mercado, Travessa do Mercado, Bairro do C. A. S. I., Rua 5 de Outubro (parte), Rua João de Deus e imediações. (Das 7 ás 14 horas).

Grande Casino Peninsular

SOCIEDADE FIGUEIRA-PRAIA (S. A. R. L.)

Figueira da Foz

ZONA DE JOGO E TURISMO

AMANHÃ, Sábado 12 de Novembro de 1960

GRANDE FESTA DE SÃO MARTINHO

no majestoso Salão de Inverno, com a colaboração de duas magnificas atracções. O artista e fantasista cómico «BADARÓ» e a consagrada e popular fadista Fernanda Baptista com os seus exímios guitarristas — (maiores de 17 anos)

O tradicional MAGUSTO, com castanhas e geropiga

BAILE com a orquestra «Satélites do Ritmo»

RESERVAM-SE MESAS

Grande Hotel da Figueira

Frente ao mar—c/ Banhos—e telefones em todos os quartos

2 SESSÕES
Às 20,30 e 23 h.

MONUMENTAL

(ADULTOS — Maiores de 17 anos)

4.ª SEMANA
de um êxito sem igual
LAURA ALVES
NA COQUELUCHE DO MOMENTO

BOA NOITE, BETINA!

com **RUI — PAULA — RENATO — CORTEZ — BAPTISTA e ROGÉRIO**
A' frente de um grande elenco

PREÇOS NORMAIS DESDE **5$00**

TEATRO PARA CRIANÇAS

Apresentado por **Vasco Morgado** e **António Manuel Couto Viana**

ESTA SEMANA ESTREIA

PARA M/ 6 ANOS

Uma engraçada peça para crianças

Misterioso até Mais Não

ORIGINAL DE **FRANCISCO NICHOLSON** PELO ELENCO DO **TEATRO DO GERIFALTO**

NÃO DEVE DEIXAR DE LEVAR OS SEUS FILHOS A VER ESTE ESPECTÁCULO

AVENIDA

HOJE, ÀS 21,45 H.
PARA MAIORES DE 12 ANOS

2 HORAS A RIR!

com **ANTÓNIO SILVA**
NA FARSA DAS FARSAS

FLAUSINO,

HOMEM DE LETRAS

NO ELENCO
MADALENA ADELINA e DULCE SEMEDO

AMANHÃ: *2 SESSÕES*
DOMINGO: *3 ESPECTÁCULOS ÀS 16 — 20,45 e 23 H.*

SALVADOR

EM 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45 h.

AD. M/ 17 ANOS

Para alegria do público de Lisboa!

NO

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (H.)
Telef. 31997

SALVADOR
em colaboração com **Giuseppe Bastos** e **Vasco Morgado** apresenta triunfalmente!

PERLA CRISTAL no final do 2.º acto

A FABULOSA REVISTA

MULHERES DE SONHO

PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!!! UM ESPECTÁCULO QUE CUSTOU UMA FORTUNA AOS MAIS BAIXOS PREÇOS DE TEATRO EM LISBOA

LUGAR MAIS CARO 40$00
MAIS BARATO ..... **7$50**

Domingo ás 16 h. espectáculo á tarde

ANITA [illegible] IRO
no [illegible]

AD. M/ 17 ANOS

MARIA VITÓRIA

ÁS 20.30 E 22.45

SALVADOR em colaboração com **GIUSEPPE BASTOS** e **VASCO MORGADO** apresenta a dinamica e alegre REVISTA POPULAR

GOSTO que me ENROSCO!

UMA RAJADA DE ALEGRIA!

O MAGNÍFICO TRIUNFO DA
TREPIDANTE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS!
DOMINGO, ÀS 16 HORAS
ESPECTÁCULO À TARDE

AGORA ENRIQUECIDA COM
Maria Helena
A VOZ MARAVILHOSA DO SAMBA E DA CANÇÃO!
A grande atracção do «MAXIME» de Lisboa!

COM A VEDETA QUE LISBOA ADORA
EVA TODOR
DOIS GRANDES ACTORES CÓMICOS
NICK EVILAZIO
NICOLA MARÇAL
TERESINHA ELISA
COM A SUA GRAÇA E O SEU ACORDEÃO MÁGICO
UM VERDADEIRO «SHOW» DE BELEZA COM
ELIZABETH HORN - AURISTELA - SARAH DORNEL - ARTUR COSTA (Filho) - V. DENIZAR e LIDO DA RIVA & IRENE
UM LINDO E ENDIABRADO GRUPO DE «GIRLS» CARIOCAS!

VARIEDADES

HOJE, ÀS 21 E 45 H.

OS PRIMOS BASILIOS

RIA COMO NUNCA RIU!
SÓ MAIS 3 ÚLTIMOS DIAS DUM GRANDE ÊXITO

(17 ANOS)

ASSIS PACHECO e RIBEIRINHO

BELCANTO

RESTAURANTE — BAR — SALÃO DE CHÁ
«Boite de Nuit»
APRESENTA
Hoje e todos os dias à tarde e à noite, a grande atracção cubana

LOS CHAPANECOS

com ANITA DEL PINO
vedetas do Disco e Televisão internacional
Música de dança pelo conjunto

JORGE MACHADO

com o vocalista Tino

(Maiores de 17 anos)
LARGO DE S. CARLOS, 10

(Ar condicionado)
TEL. 20607-8

Alice Magina

LUSO — TELEF. 362889 — ADULTOS

NOITE DE S. MARTINHO

FABULOSO PROGRAMA com **Alice Magina — Amélia Maria — Constança Nunes — Alzira Marques — Silva Pereira — Eduardo Franco — Natalino Duarte** e os **Reis da Alegria** — VIANINHA — BOGALHO B. MARTINS

A' **MEIA-NOITE** imponente **DESGARRADA** por todos os artistas. Original do poeta **F. de Brito — A todos os espectadores são oferecidas — as deliciosas castanhas acompanhadas de bom FADO**

Direcção de MODESTO MAIA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — 125, RUA MONTMARTRE — CONDES

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
2.ª SEMANA
A mais alegre comédia do ano!
Em Cinemascope
POR FAVOR NÃO COMAM OS MALMEQUERES
com **David Niven — Doris Day**
A' noite em estreia — **PORTUGAL COMEMORA O V CENTENÁRIO DA MORTE DO INFANTE D. HENRIQUE.**

EDEN — Telefone 28768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme excepcional em 2.ª semana
«O CANTICO DA CARNE»
com **Carrol Baker e Walter Slezak**
Espectacular, como nenhum outro! Apaixonante, como mais nenhum.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Em Cinemascope e Metrocolor
A comédia de gargalhada
POR FAVOR NÃO COMAM OS MALMEQUERES
com **Doris Day e David Niven**
A' noite em estreia — **PORTUGAL COMEMORA O V CENTENÁRIO DA MORTE DO INFANTE D. HENRIQUE.**

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e ás 21.30
2.ª SEMANA
Um grande êxito
Uma realização de alta classe
MOLOKAI (A Ilha Maldita)
com **Javier Escriva e Robert Camardiel**
Uma história que revela como o amor tem outro significado mais sublime!
(M. 12 anos)

LIZ — Telefone 48560
A's 21 (M. 17 anos)
ENCONTRO COM A VIDA
com Maria Dulce
SANGUE TOUREIRO

CASINO ESTORIL — 21.30 (M. 17 anos)
EUROPA DE NOITE
com Carmen Sevilha

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um êxito excepcional em 5.ª e ultima semana
DO ALTO DO TERRAÇO
Um filme admirável de que toda a gente gosta, com **Paul Newman e Joanne Woodward.**
A's 6.15 da tarde — **O HOMEM TRANQUILO** — (M. 12 anos).

POLITEAMA — Telefone 26385
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
SENSACIONAL ÊXITO DA CORAJOSA REALIZAÇÃO:
PAGAS OU MORRES
com **Ernest Borgnine e Zhora Lambert**
UMA VERDADE APRESENTADA SEM PIEDADE, SOBRE UM NOVO INFERNO HUMANO! — (M. 17 anos).

CONDES — Telefone 22523
A's 21.30 (17 anos)
ESTREIA
O maior «duro» do cinema num desafio ao publico mais observador!
125, RUA MONTMARTRE
Lino Ventura — Dora Doll — Jean Desailly
A's 18.15 (p. r.) — Ultima «SEM TALENTO PARA MATAR».

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
6.ª SEMANA
Uma comédia de alto nível em Cinemascope e Eastmancolor
CONVERSA DE TRAVESSEIRO
com **Rock Hudson e Dorys Day**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
VOCÊ QUER DANÇAR COMIGO?
com Brigitte Bardot

CINEMA IDEAL — Telefone 24198
A's 21 (M. 12 anos)
O PIRATA VERMELHO
ESCÂNDALO NA PRIMEIRA PÁGINA

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
ESCADA ACIMA ESCADA ABAIXO O DIAMANTE MALDITO

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Obra-prima de René Clément
2.ª SEMANA
À LUZ DO SOL
(Em Eastmancolor)
com **Alain Delon e Marie Laforet**
A's 21.30 — Estreia do filme cultural — **«INFANTE D. HENRIQUE».**
Realizado por Leitão de Barros em Cinemascópio e Eastmancolor.
A's 18.30 — (M. 17 anos) — Fim de tarde — **«CARMEN JONES».**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Richard Todd — Peter Sellers — Elizabeth Sellars — Adam Faith em
SEM OLHAR PARA TRÁS
Uma obra mestra do cinema policial britanico.

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
Uma história dos tempos de Cristo
Em Technicolor
BEN-HUR
com **Charlton Heston — Jack Hawkins**
ATENÇÃO — Pede-se a todos os srs. espectadores para comparecerem pontualmente á hora do espectáculo.
A's 19 horas sessão do ABC — Cine-Clube — **O COMBOIO DAS 3,10** — (Adultos).

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme de categoria internacional
O LAZARILLO DE TORMES
com **Marco Paoletti**

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
Em Eastmancolor
A FEIRA DAS ILUSÕES
com **António Vilar e Mara Lane**
No progr. — **CANTINFLAS NA RIBALTA.**

Atrás do reposteiro

- Uma jovem artista italiana, que faz parte da «Troupe Truzzi», que tem actuado em Portugal, ingressará na companhia de revistas do Teatro Maria Vitória.
- Não é na próxima semana, mas sim amanhã, que no Porto, o Teatro Experimental, estreará a peça de Ionesco «O rinoceronte».
- Consta que vai ser contratado para a companhia do Teatro Monumental o actor Canto e Castro, ontem chegado de Africa.
- Milu ainda não aquiesceu a continuar no elenco do Capitólio, depois de ter finalizado o seu contrato.
- Vão decorrer negociações, para a vinda a Lisboa do «Ballet» do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Primeiras exibições

«El Lazarillo de Tormes», no Avis

César Ardavim levou ao cinema a imortal novela picaresca espanhola «El Lazarillo de Tormes» de forma admirável, nos melhores ambientes medievais e com todo o espírito da obra e da época. Teve a servi-lo um bom fotógrafo, Manuel Berenguer, e bons intérpretes, como Carlos Casaravilla, Memmo Carotenuto e Juan José Menendez, além de Marco Paoletti, o pequeno grande protagonista. Mereceu o filme o Prémio do Festival de Berlim e o Cidalc do Comité Internacional do Cinema de Ensino e Cultura, e merece realmente a atenção de todos que se interessam pelos valores literários e pelo cinema.

Entre os complementos figura já um documentário das manifestações patrióticas em Luanda. — *Visor 70*

«Pagas ou morres», no Politeama

Os apreciadores de filmes policiais têm desde ontem no Politeama uma das melhores películas do género — «Pagas ou morres», cujo original entrecho é da autoria de Richard Collins e Bertram Milhauser. O desempenho é de Ernest Borgnine, Zhora Lampert, Alan Austin, Franco Corsaro e Robert Ellenstein, dirigidos pelo realizador Richard Wilson, que conseguiu dar á acção merecimento intenso e um alto nível de interesse.

A película é admirável no aspecto técnico, relevo plástico, densidade de carácteres e na criação de um clima dramático moldado com vigor realista.

A acção passa-se nos meandros do bairro dos imigrantes de Nova York e conta-nos com realismo por vezes brutal as sinistras manobras de uma seita que impunha a lei do silêncio a quem recusasse protecção paga ou repudiasse as exigências de dinheiro da tenebrosa quadrilha cuja actividade se inspira na famigerada «Mafia».

Os complementos são muito interessantes. — *Visor 33.*

«Sem olhar para trás», no S. Jorge

Um puro filme policial inglês que mantém o publico em recrudescente expectativa até ao fim. Desta vez, foca-se o caso da actividade das quadrilhas especializadas no roubo de automóveis, alterando-lhes a pintura e a matrícula e falsificando livretes.

A história concentra-se nos corajosos e desesperados esforços de um caixeiro-viajante (Richard Todd) para reaver o seu carro, adquirido com grandes sacrifícios e imprescindível á sua vida profissional. As suas diligências pessoais desenvolvem-se á margem daquelas que realiza a Polícia, o que lhe trás muitos dissabores... As autoridades procuram, principalmente, descobrir o bando enquanto o protagonista apenas o seu automóvel... A própria esposa (Elizabeth Sellars) tenta dissuadi-lo a deixar o caso á Polícia, mas o persistente caixeiro acaba por triunfar.

A realização é perfeita. As cenas estão encadeadas com interesse e naturalidade. E os restantes artistas e técnicos colaboram com eficiência.

Bons complementos — *Visor 14.*

As estreias de hoje

Título — «125, Rua Montmartre».
Produção — Francesa.
Intérpretes — Lino Ventura, Jean Desailly e Dora Doll.
Argumento — Filme policial.
Processo — Normal.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Classificação — 17 anos.

Um desafio emocionante ao público mais observador!...

LINO VENTURA
o grande **DURO** sem alibi...

ROBERT HIRSH
no papel da estranha vítima...

DORA DOLL
que não perde a fé no homem que ama...

JEAN DESAILLY
o inspector que desconfia... dos alibis demasiado perfeitos!

125, RUA MONTMARTRE
(125, RUE MONTMARTRE)

Um filme de **GILLES GRANGIER** extraído do romance de **ANDRÉ GILLOIS** **PRÉMIO DO «QUAI DES ORFÈVRES — 58»**

HOJE. GRANDE ESTREIA DE EMOÇÃO NO CONDES

Um Excl. **FILMES CASTELLO LOPES** (Adultos)

IV SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

No PAVILHÃO DA F. I. L. — À Junqueira
Uma organização do jornal O SÉCULO
ABERTO DAS 20 A'S 24 HORAS
U L T I M O S D I A S

Com o seu bilhete de entrada ficará habilitado ao sorteio a fazer no ultimo dia do Salão, de

Um MORRIS-850

Uma máquina de lavar SCHARPF — Uma máquina de cozinha STARMIX — Um magnífico rádio SIERA — um convector SEVERIN A PHILIPS, EM COLABORAÇÃO COM A FIRMA J. C. ALVAREZ OFERECE TODAS AS NOITES A FOTOGRAFIA DE 50 VISITANTES, 20 DELAS A CORES

H O J E — NOITE DOS VINHOS PORTUGUESES

Um grandioso sorteio com centenas de prémios: — 1.º Uma caixa com 12 garrafas de espumante natural Diamante Azul, das Caves do Barrocão, Lda. Ultimo prémio: um barril de 50 litros de vinho Rei da Uva

Amanhã, penultimo dia: NOITE BB, com um sorteio de 17 prémios

Visite também no Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa as X EXPOSIÇAO NACIONAL DE FLORICULTURA E VIII EXPOSIÇÃO DA IMAGEM DA FLOR promovidas pela Camara Municipal de Lisboa

DAS 11 ÀS 19 HORAS, ENTRADA GRATUITA PELO PORTÃO DA RUA DA JUNQUEIRA: DAS 20 ÀS 24 HORAS, ENTRADA PELO SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

MAIORES 4/ANOS **ABC**

EMP. CURADO RIBEIRO
Tel. 366745

teatro de brincar

AMANHÃ, SÁBADO E, DOMINGO
Ás 18.30

D. BELTRÃO PÉ DE MEIA E A COELHINHA TIC TAC
E
AVENTURAS DO PINOCA E DO ZÉ ZÉ — VIOLA EMBRUXADA E PANDEIRETA MÁGICA

TEATRO PARA CRIANÇAS

(MAIORES DE 6 ANOS)
DOMINGO, 13, às 15,30 h.
O melhor festival do ano
A favor da **Misericórdia** e **Hospital Civil de Vila Franca de Xira**
6 NOVILHOS-TOIROS DE D. DIOGO PASSANHA (antes Soler)
Para RIBEIRO TELES e JOSÉ LÚPI e para
Miguel Baez **Litri** – Manolo **Vazquez**
José **Júlio** – Joaq. **Barroca**
FORCADOS AMADORES capitaneados pelo **Ex.mo Sr. JOÃO DOLTI**
SOMBRA, 60$—S/SOL, 30$—SOL, 20$—GALERIA, 15$

VENDA DE BILHETES — Em Lisboa, na Rua Primeiro de Dezembro, 85 (ao preço da casa); em Vila Franca de Xira, no Café Central, telefone 87; e ainda, na Agência ABEP, Pr. dos Restauradores, Tel. 28823.

HUMBERTO MADEIRA

RAUL SOLNADO

CARLOS COELHO

Apresentam-se com
MILU
NO TEATRO
CAPITOLIO
NA MAIS A L E G R E REVISTA DA TEMPORADA
A VIDA E' BELA!
A REVISTA DAS BOAS PIADAS E DAS MULHERES B O N I T A S!

BERTA LORAN HELENA TAVARES MARIA CRISTINA

2 sessões, ás 20.30 e 22 horas ADULTOS—M/ 17 anos
Emp.ª «FIGUEIRA DE GOUVEIA»
AMANHÃ, ESPECTACULO A' TARDE, A'S 16 HORAS

Adelina Ramos

A TIPOIA
RESTAURANTE TIPICO
DA CASTIÇA CANTADEIRA
ADELINA RAMOS

HOJE GRANDE NOITE DE S. MARTINHO
FADOS E GUITARRADAS
pelo valioso Elenco de «A TIPOIA», que todas as noites, actua com o maior agrado **ADULTOS**

A manifestação de amanhã

com representantes dos Municípios deve ter a presença de muitos milhares de pessoas

Na tarde de amanhã, em concentração total, os municípios do País, com os presidentes, vereadores, e seus representantes, populações locais, ou gente dos concelhos, vão afirmar ao Governo o aplauso, no tocante á repulsa pelas afirmações produzidas na O. N. U., visando denegrir a obra civilizadora do País nas províncias de África.

Que Portugal é indivisível e uma realidade histórica permanente no Mundo — tal o objectivo dessa manifestação das gentes do continente, das ilhas adjacentes e do ultramar, através das mais qualificadas deputações das administrações locais. A reunião em Lisboa dos delegados das edilidades, para o fim apontado, representa o ponto mais alto dos protestos contra a atitude de certos países nas Nações Unidas.

Vieram representantes de todo o Portugal, desde Timor, Estado da India, Moçambique, Angola, S. Tomé, Cabo Verde, Guiné, Açores e Madeira. Tal como elucidavam as informações, as edilidades, logo que sabedoras da organização e fins do cortejo cívico de dasagravo, apressaram-se em mandar para a capital, através de aviões das carreiras regulares, os respectivos estandartes, com o intuito de, na manifestação, não faltarem os símbolos camarários dos concelhos ultramarinos, e para que o Mundo saiba que as terras do Oriente e da África onde flutua a bandeira verde-rubra são e querem ser portuguesas. Mais ainda: os concelhos do ultramar, sobretudo os mais representativos, pela importancia na localização, mandaram delegados a Lisboa, com o intuito de marcar presenças significativas. Os restantes — todos, sem excepção — fazem-se representar condignamente.

Outro movimento paralelo, derivado da manifestação e integrado no espírito da sua finalidade, consiste em reuniões magnas de camaras municipais nos governos das províncias ultramarinas, na tarde ou na noite de amanhã. É uma outra presença municipal — pela intenção e pelo espírito dessas reuniões. Assim acontecerá em Goa e na Guiné.

Telegramas e adesão

Tem sido uma avalanche de telegramas e mensagens dirigidos ao presidente da Camara de Lisboa. Das terras mais recuadas, desde o Chinde, ao município de António Enes, a Vila Cabral, a outras terras do ultramar pedem para ser representados.

Por outro lado organismos regionais com sede em Lisboa têm convocado os seus associados a vir incorporarem-se na manifestação. Assim: a Casa da Comarca da Sertã, a Casa de Ferreira do Zêzere, a Casa de Lafões, a Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis.

O Município de Tete pediu ao de Lisboa que o representasse; o mesmo fizeram os de Moçamedes, todas as edilidades do distrito de Angra do Heroísmo, Santa Cruz das Flores, Matola e Laje das Flores e Gamela. O de Sá da Bandeira terá o seu representante próprio no cortejo, assim como o de Dili (Timor).

Como foi noticiado, a concentração far-se-á por ordem alfabética dos concelhos, formando em ultimo lugar a Camara Municipal de Lisboa. Cada deputação terá um distico indicativo, que ficará do lado direito do estandarte.

A Agência-Geral do Ultramar convida todos os naturais das províncias ultramarinas residentes em Lisboa a incorporarem-se nessa manifestação.

A V Exposição Filatélica Nacional

Conforme ontem noticiámos, encontra-se em Lisboa o famoso comerciante de selos Robson Lowe, o maior de todo o Mundo, com estabelecimento em Londres, Pall Mall, por onde diáriamente passam os reis e os príncipes da filatelia, e que mensalmente movimenta muitas dezenas de milhares de contos em selos de todos os países.

Acompanhado por sua esposa e uma secretária, Robson Lowe veio a Lisboa visitar a magnífica V Exposição Filatélica Nacional, que com tão grande êxito está aberta ao publico no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, e foi ontem expressivamente saudado pelo sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, em nome da Comissão Executiva daquela exposição e como presidente do Clube Filatélico Nacional, durante o «garden-party» oferecido aos filatelistas, na Estufa Fria, pelo sr. brigadeiro França Borges, ilustre presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Também ontem á noite chegou a Lisboa sir John Wilson, um dos filatelistas mais prestigiosos e eminentes de todo o Mundo. Efectivamente, sir John Wilson, Bart, K. C. V. O., é o encarregado da monumental colecção de selos da rainha Isabel de Inglaterra, grande autoridade no assunto, e presidente ou membro dos juris de quase todas as exposições filatélicas internacionais.

Sir John Wilson veio presidir ao juri da V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60, e será homenageado no próximo domingo com um almoço no «Restaurante Tavares», cuja inscrição ainda pode ser feita no local da exposição, ou por intermédio da Comissão Executiva.

Recessão nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

economia americana á beira de uma recessão?

O problema, com efeito, não é descabido, e as conjecturas sobre o andamento *futuro de algumas grandes variáveis influentes no funcionamento do sistema económico fundam-se num certo numero de sintomas que recentemente se tem feito sentir, e que tem levado os conjunturistas dos organismos publicos e das grandes organizações privadas a interrogarem-se sobre a politica ou politicas que será mais conveniente adoptar. Na verdade, contrariamente á maioria das previsões expressas até data próxima, os investimentos industriais em vez de subirem têm, nos ultimos meses, mostrado uma desoladora tendência para a baixa: as encomendas recebidas pelas industrias metalurgicas e metalo-mecanicas vão-se, pouco a pouco, rarefazendo, não deixando assim entrever uma possibilidade próxima de o sector siderurgico deixar de laborar a 70 % da sua capacidade total de produção. Também o sector da construção, apesar das crescentes facilidades de crédito que lhe têm sido concedidas, não acusa evolução tão favorável na sua actividade quanto seria de esperar.*

Parece, pois, estar-se perante um compasso de espera que atinge alguns dos sectores, como a industria pesada, em torno dos quais se polariza o crescimento industrial de qualquer país evoluido. Nestas circunstancias, não é de estranhar a relutancia manifestada pelas empresas em constituirem ou renovarem os seus «stocks». Estas têm, na verdade, seguido a politica individualmente mais prudente *que consiste em manter as existências de matérias-primas e de produtos acabados nos níveis que a prática haje demonstrado serem os suficientes para fazer face a um ritmo de operações aquém do normal — isto é, não deixar subir os «stocks» acima dos pontos criticos.*

Desta frouxidão, se teria forçosamente de ressentir, e duplamente, o comércio, pois que além de sofrer com os «fléchissements» da produção, tem também de suportar os efeitos das reacções em cadeia, que levam os consumidores a mostrarem-se particularmente receosos quanto a compras, principalmente de bens de consumo duradouro. E' sintomático o que se passa, por exemplo, no mercado automóvel: segundo um inquérito, efectuado há poucos meses por especialistas da Universidade de Michigan, o numero de compradores potenciais de um automóvel novo tem vindo, desde o inicio do ano, a baixar, lenta, mas seguramente. Ora esta baixa, que não póde ser contrariada apesar de uma revisão drástica nos modelos produzidos por algumas das grandes marcas americanas—as quais impressionadas com os sucessos evidentes alcançados por certos tipos utilitários europeus, principalmente alemães e franceses, foram coagidas a incluir nas suas linhas de fabrico alguns modelos de compact cars*—mostra bem até que ponto o consumidor americano se encontra de momento, predisposto a não hipotecar, de animo leve, uma parcela certa de rendimentos futuros, apenas prováveis.*

Deste pessimismo do sector do consumo compartilha largamente grande numero de especialistas. Tal é o significado dos resultados a que conduziu uma sondagem levada a efeito pela revista «Business Week», e efectuada sobre um conjunto de 400 economistas especializados em técnicas de previsão. Com efeito, apesar de estes considerarem que a economia americana possui ainda o elan *suficiente para evitar o recuo generalizado da actividade produtiva até ao fim do ano corrente, no que se refere a 1961, as opiniões expressas mostram-se, de longe, mais sombrias. Assim, 75 a 80 % dos componentes do grupo estimam que o Produto Nacional Bruto do próximo ano será inferior ao de 1960, prevendo, simultaneamente, um aumento de 20 a 25 % no nível do desemprego — em meados de 1961 a cifra dos desempregados poderá atingir os 5 milhões.*

E' claro que, apesar das expectativas desfavoráveis, o ambiente não é, de forma alguma, de panico. Os refinamentos da politica económica e o melhor conhecimento do mecanismo das crises, conhecimento para a qual contribuiram tanto os adeptos da economia liberal, como os da economia marxista, tornaram impossivel uma repetição dos acontecimentos que se verificaram nos Estados Unidos — e por contágio em todo o resto do Mundo — no periodo 1929-33. E' evidente que não há unanimidade de opiniões sobre os factores que provocam as crises. Para uns autores, estes fenómenos são perfeitamente evitávis, e, seguindo a linha de pensamento iniciada por Say e Ricardo, resultam apenas de erros de carácter psicológico (erros de previsão, más interpretações dos acontecimentos), ou de carácter politico (tributação imperfeita, proteccionismo exagerado), ou mesmo de ordem monetária (inadequabilidade do volume monetário em circulação, desajustamentos da politica de crédito). Para outros, que aceitam o raciocinio iniciado por Sismondi e desenvolvido, mais tarde, com peculiar violência, por Karl Marx, a crise é o simples resultado de uma inadaptação da estrutura capitalista ás exigências da produção moderna, pois tal estrutura não permite que os frutos da produção sejam repartidos de uma forma que pelo menos *seja eficaz, isto é, que, mesmo deixando de lado toda e qualquer preocupação de equidade, evite a existência simultanea de um subconsumo generalizado e de uma excessiva capacidade de produção. Para os que, como Bohm-Bawerk e Aftalion, vêm nas crises a consequência inelutável de mecanismos* necessários, *o capitalismo, alongando os ciclos produtivos e ampliando, ao mesmo tempo, a massa dos bens produzidos, contém em si o germen de um desequilibrio que mais tarde ou mais cedo, conduzirá ao estrangulamento do sistema económico.*

Como se vê, temos já três tipos diferentes de raciocinios explicativos do fenómeno crise. No entanto, as opiniões têm mostrado uma maior convergência num ponto importante: uma crise de tipo pontual, catastrófico, não é, nem pode hoje ser, mais do que uma nuvem negra de tempestades passadas. Eis porque, ultimamente, os teorizadores da economia moderna têm vindo a concentrar a sua atenção, não próprimente sobre a teoria das crises, mas sim sobre a teoria dos ciclos, muito embora tomando as primeiras como base de investigação. O problema que se põe actualmente, é o de conhecer os movimentos ciclicos da actividade económica, que tanto se podem intensificar, como acusarem, durante os periodos de recessão, travagens mais ou menos sensiveis do ritmo de produção. E, por consequência, é esta a questão que os especialistas norte-americanos debatem: até onde irá o efeito recessionário do ciclo, e correlativamente, qual será a politica anti-ciclica *mais adequada.*

Ora, os problemas da economia americana têm, para nós, Europeus, um interesse muito particular. E' que, muito embora nos ultimos dez anos a economia europeia se tenha, em larga medida, emancipado das suas dependências em relação aos E. U. A., uma recessão neste país dificilmente deixaria de provocar efeitos nocivos na Europa. Apesar de o velho Continente se ter refeito completamente das destruições causadas pela guerra, de ter sabido vencer os processos inflacionários crónicos dos primeiros anos depois de 45, e de, quando integrado dispor de um potencial económico semelhante ao dos Estados Unidos, nada garante que os «ralentissements» referidos se não venham a reflectir no funcionamento da economia europeia. Se assim acontecer, verificar-se-á um retrocesso nitido nas exportações de produtos europeus para a América do Norte, o que, por certo, contribuirá para suster a expansão de alguns países da Europa. Observar-se-á, também, uma contenção nas exportações europeias para os territórios africanos, uma vez que estes serão bastante afectados pela diminuição dos niveis de transacções com os E. U. A.

Teremos, portanto, pelo menos dois efeitos, ambos concorrentes num mesmo fim. Portugal, se o que se prevê se tornar em efectiva realidade, sentir-lhe-á as consequências, e por dois canais distintos: não só verá diminuidas as suas exportações para os Estados Unidos, como terá de ocorrer a situações delicadas no Ultramar, particularmente em Angola, território que, como se sabe, orienta, no sentido do continente americano, uma importante parcela do seu comércio de exportação.

ECONOMISTA

O PORTO pelo telefone

Com um chinelo, matou um homem...

PORTO, 11 — Em Novembro de 1959, em Angeiras de Cima, Lavra, Matosinhos, e no decorrer de uma discussão, a sr.ª Rosa Ferreira de Magalhães, casada, ali residente, agrediu com um chinelo o sr. Manuel Dias, que morreu imediatamente por ser cardíaco. A agressora foi processada por ofensas corporais e a viuva constituiu-se assistente contra ela, acusando-a de homicídio involuntário, crime pelo qual a ré foi pronunciada. A ré, representada no tribunal pelo sr. dr. Araujo Barros, recorreu para o Tribunal da Relação, sustentando não poder ser responsabilizada pela morte de um cardíaco que não morreu pela pancada do chinelo.

E assim, de facto, o entendeu a Relação, que mandou anular a acusação de homicídio, pela qual a ré seria julgada sòmente em Polícia Correccional, se o caso não fosse agora abrangido pela amnistia.

Assaltos a residências

O sr. dr. Óscar Luso Freitas Lopes, residente na Rua Dr. António José da Costa, 71, queixou-se á Polícia de que os gatunos entraram na sua residência e lhe roubaram um cofre portátil com a importancia de sete mil escudos e diversos objectos de ouro.

Também o sr. Alfredo Ferreira Junior, morador na Rua de Santa Justa, 74, se queixou á Polícia de entraram na sua residência, de onde roubaram objectos de ouro no valor de alguns milhares de escudos.

Preso por atentado ao pudor

Pela P. S. P. foi preso, por atentado ao pudor, o empregado dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade, sr. Augusto Leite, de 27 anos, residente na Colónia Viterbo de Campos, 77, que foi entregue á Polícia Judiciária.

Mecânico ou transformista?

A' P. S. P. queixou-se a sr.ª D. Maria da Conceição Silva Madureira, residente na Rua da Alegria, 860, contra um indivíduo a quem confiou uma máquina de costura, no valor de seis contos, para afinar, entregando-lhe agora o arguido outra de valor inferior.

Queda grave

Ao Hospital de Santo António recolheu o caiador Joaquim Moreira, de 32 anos, casado, residente na Rua das Taipas, que caiu de grande altura numa casa de espectáculos desta cidade, sofrendo fractura do cranio.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Conversa de travesseiro», comédia, (17 anos).

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Quando o Rio se enfurece», drama (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O senhor barão», comédia (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 21 e 30 — «Eddie, agente secreto», policial (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — a revista «Espero-te á saída» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo ao Sol» (17 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30. «O gigante da maratona», filme bíblico, (17 anos).

VALE FORMOSO—As 15 e 30 e 21 e 30—«Pedro, o pescador», bíblica (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Feitiço andaluz», costumes (12 anos).

JULIO DINIS—As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os cinco réis», aventuras (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Tommy, o rei do rock», musical (12 anos).

Os Transportes Aéreos da India Portuguesa não dão prejuizo

GOA, 11 — Até fins de Julho deste ano, os Transportes Aéreos da India Portuguesa haviam obtido um lucro de 4.575.003$70, contrastando grandemente com os resultados apurados em exercícios anteriores, nomeadamente em 1959, cujo déficit» atingiu 4.972.993$70 — foi agora revelado.

Durante aqueles sete meses, a receita foi de 20.575.003$70 e a despesa de 16.000.000$00. — A. N. I.).

Automobilismo

Mais aerodinâmicos e mais económicos

os novos Taunus 17 M Super apresentam várias inovações

Lisboa admira há dias os novos modelos Taunus 17M Super, com motor de 1.7 litros.

As suas atraentes novas linhas, de forma esguia, «capot» baixo e alongado, vidros e portas de forma recurvada, farois ovais e pára-choques arqueados são, entre muitas outras, características que não resultaram exclusivamente de estudos de estilização, mas também da aplicação das fórmulas que o bom senso preconiza como de vantagem para qualquer comprador.

O estilo simples e aerodinamico e a pouca altura dos novos modelos são o resultado de um esforço para se conseguir uma forma que proporcionasse um rendimento óptimo com um máximo de economia de combustível por meio de mais favorável escoamento do ar. As novas linhas que daí resultaram são esguias e suaves, de uma simplicidade clássica. Para combinar com a baixa altura do carro, reduziu-se o efeito de resistência em nada menos do que 20 %, ou seja, poupando-se combustível, melhorou-se o rendimento.

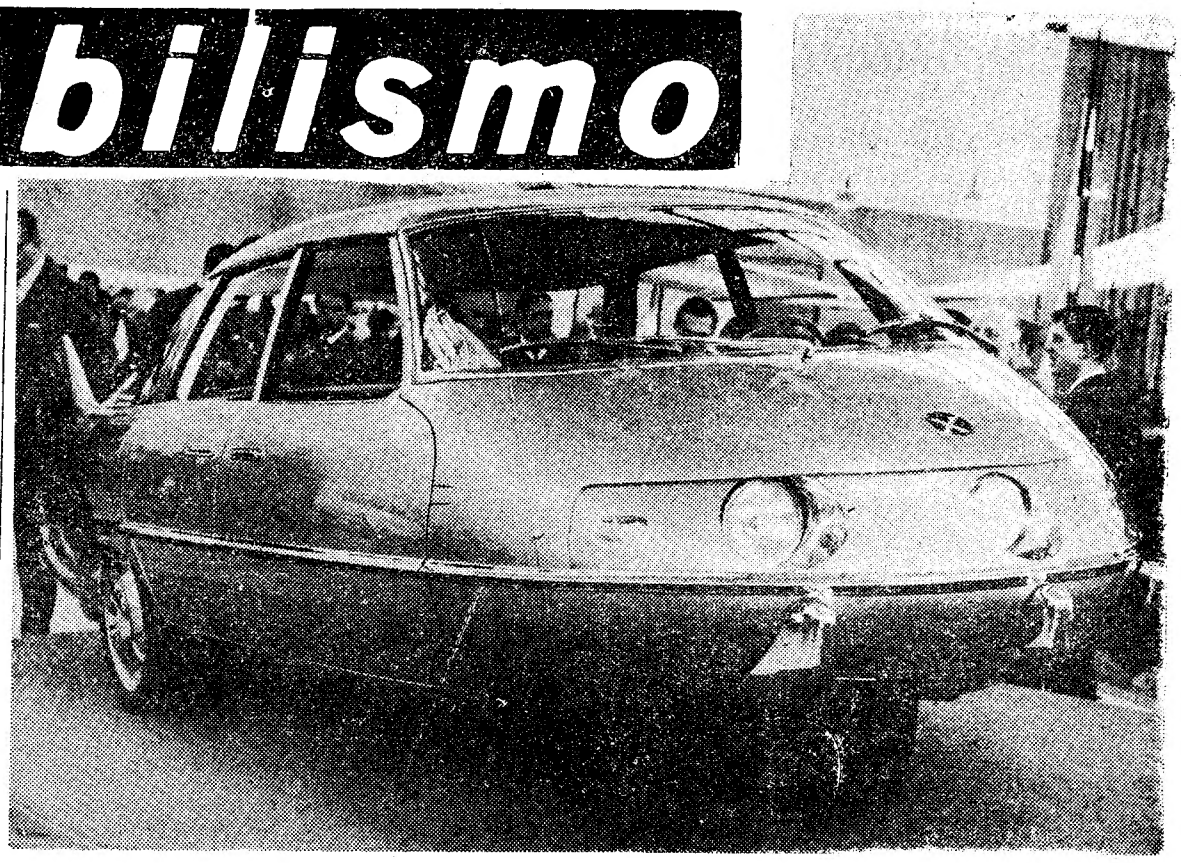
A forma aerodinamica e o centro de gravidade mais baixo e as reconhecidas qualidades da suspensão dianteira MacPherson, agora modificada para absorver ainda com mais eficiência as irregularidades do piso) contribuiram também para uma melhoria da condução dos novos modelos. As molas á frente e atrás foram igualmente alteradas para proporcionar maior comodidade durante a viagem.

O conforto dos passageiros não foi sacrificado pela criação de uma forma aerodinamica que provocasse a melhoria do rendimento do carro. Um pavimento mais baixo permitiu manter a altura interior do carro e rebaixar a linha do tejadilho. A adopção de superfícies curvilíneas nos vidros das janelas e nas secções das portas veio possibilitar espaço adicional para os ombros e para os quadris, quer á frente quer atrás. O condutor e o passageiro do banco da frente dispõem de assentos reguláveis para a frente para trás ou ainda para reclinar.

Também a disposição do sistema de molas do encosto foi novamente desenhada para diminuir a fadiga. No banco traseiro, igualmente modificado, podem sentar-se três pessoas com todo o conforto.

Os novos modelos asseguram uma melhor visibilidade para todos os seus ocupantes. O pára-brisas de forma recurva permite ao condutor recostar-se e, ainda, ver os sinais de transito colocados em pontos altos.

As características mecanicas apresentadas nestes novos modelos, aperfeiçoadas em milhares de quilómetros de uso constante, são garantia bastante da sua eficiência e baixo custo de manutenção.



O «Taunus» há quatro anos e hoje

Resultados excelentes obtidos este ano no Rally Mobil de Consumo realizado nos Estados Unidos

Trinta e quatro automóveis europeus entraram este ano na 3.ª prova Mobil de consumo, nos Estados Unidos, para carros importados, isto é, carros fabricados no estrangeiro.

Os participantes partiram de Manhatan, em Nova York, e atravessaram três Estados e 46 cidades, num total de 321,800 quilómetros. em 6 horas e meia.

Carros de «sport» com motores de alto rendimento, bateram os «carros familiares» por uma média de 2,35 litros aos 100 quilómetros. Os 12 automóveis de dois lugares, tipo «sport», que participaram nesta prova, fizeram de média cerca de 4,74 litros aos 100 quilómetros, enquanto que os modelos para 4 passageiros obtiveram uma média combinada de 5,89 litros aos 100 quilómetros. Todos os concorrentes terminaram a prova, que foi realizada com péssimas condições de tempo.

De acordo com a cilindrada dos carros concorrentes, o «Rallye» Mobil de Consumo foi dividido em 4 classes nos carros de passageiros e duas classes nos automóveis *sport*.

Os vencedores de cada grupo foram:

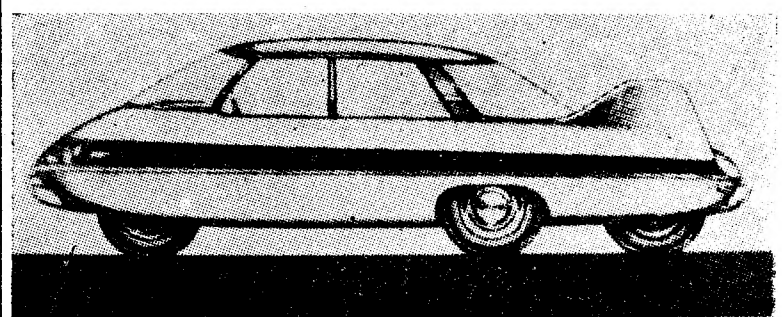
Classe A (inferior a 750 c. c.) — Renault, 4,78 litros aos 100 quilómetros; *Classe B* (750 c. c. até 1099 c. c.) — Morris Mini-Minor, 4,24 litros aos 10 quilómetros; *Classe C* (1100 c. c. até 1599 c. c.) — Fiat 1200, 5,80 litros aos 100 quilómetros; *Classe D* (superior a 1600 c. c.) — Citroën, 6,53 litros aos 100 quilómetros.

Os vencedores nos carros tipo «sport», de 2 lugares:

Classe E (inferior a 1600 c. c.) — N. S. U. Sport Prinz, 3,78 litros aos 100 quilómetros; *Classe F* (superior a 1600 c. c.) — Triumph TR-3, 7,3 litros aos 100 quilómetros.

Todos os carros participantes utilizaram combustíveis e lubrificantes Mobil.

Eis o grande êxito do ultimo salão automóvel de Turim — um automóvel carroçado por Pinin Farina, com as características que tornaram famoso este desenhador. Mas o referido automóvel tem outros motivos de admiração: as suas quatro rodas estão colocadas em posições diferentes do habitual. Assim, como se vê na gravura de baixo, tem duas rodas aos lados, uma á frente e outra atrás. Os técnicos reconhecem vantagens neste moderno sistema e pensam que, em breve, ele se generalizará



Conduzido à distância um automóvel poderá rolar sobre uma estrada como se tivesse motorista

Em Princeton, Nova Jersey, foi recentemente experimentado um novo sistema electrónico para estradas, no qual pode rodar um automóvel controlado automàticamente á distancia.

O automóvel, automàticamente controlado, pode acelerar a marcha, parar, fazer manobras, mantendo-se sempre a uma distancia razoável dos outros carros que vão á frente, respondendo sempre aos sinais eléctricos transmitidos de vários pontos da estrada.

Resumindo, o novo e revolucionário sistema consiste em:

1) Uma cadeia de circuitos detectores transistorizados, instalados á margem da estrada e ligados a uma série de outros circuitos, o automóvel provoca um sinal que actua directamente sobre o veículo em marcha, acende os farois, faz soar a buzina, acelera ou diminui a velocidade e faz funcionar os travões.

2) Um cabo-guia, enterrado no meio da estrada, emite um sinal suficientemente forte para ser captado por duas bobinas montadas sobre a parte anterior do automóvel, que alerta automàticamente o «motorista», comandando a direcção.

Concebido em 1953 pelo dr. Vladimir K. Zworkin, vice-presidente da R. C. A., que agora promoveu as experiências, o novo sistema está a sofrer beneficiações que poderão transformá-lo, dentro em breve, numa magnífica realidade.

A França produziu um milhão de veículos de duas rodas

A França está em primeiro lugar na produção de veículos motorizados de duas rodas. Cerca de um milhão de ciclomotores foram lançados pelas fábricas francesas durante o ano passado. Mais exactamente:

No ano passado, produziu 910 137 ciclomotores, 11 038 velomotores, 2555 motos e 38 455 «scooters».

Seguiram-se-lhe, a Itália (140 000 cielomotores, 206 400 velomotores, 16 499 motos e 67 120 «scooters) e a Inglaterra (78 798 ciclomotores, 14 573 motos até 150 c.c., 112 952 motos de mais de 150 c.c. e 27 998 «scooters»).

Ainda com referência ao fim de 1959, note-se que havia 5 810 000 utentes de «2 rodas» em França, 4 235 018 na Alemanha Ocidental, 3 249 232 na Itália, 1 475 088 na Inglaterra, 1 030 000 na Holanda e 608 052 na Bélgica.

O conde de Caria fala do êxito da reunião da E. F. T. A. em Londres

LONDRES, 11 — Regressou, hoje, a Portugal o presidente da Associação Comercial de Lisboa, dr. Bernardo Mendes de Almeida, conde de Caria, que chefiou a delegação portuguesa á Conferência Política e Económica dos países da E. F. T. A.

O conde de Caria, que se fazia acompanhar de outros elementos da delegação portuguesa, declarou á A. N. I., antes de embarcar:

«Estou muito satisfeito com o resultado da conferência. Pela primeira vez se reuniram representantes dos interesses particulares dos sete países que o Pacto de Estocolmo associou numa área de livre comércio e os sete Governos que o compõem reconheceram a importancia desta reunião e acarinharam a ideia, enviando á conferência homens de Estado de alta envergadura».

Salientou a intervenção do Governo inglês, de que destacou os discursos proferidos pelo primeiro-ministro MacMillan, bem como os dos ministros das Finanças, da Comunidade, do Comércio e do secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.

«A delegação portuguesa — prosseguiu — composta por elementos das diversas associações económicas de Lisboa e do Porto, por industriais e comerciantes, teve intervenções efectivas e julgo que valiosas em todas as quatro comissões de trabalho da Conferência, não desmerecendo em relação ás dos outros países da E. F. T. A. Teve especial relevo a intervenção do secretário do Comércio português, o qual, com o seu notável discurso, confirmou a alta consideração em que é tido pelos seus colegas europeus, especialmente pelos da Associação criada em Estocolmo». — (A. N. I.).

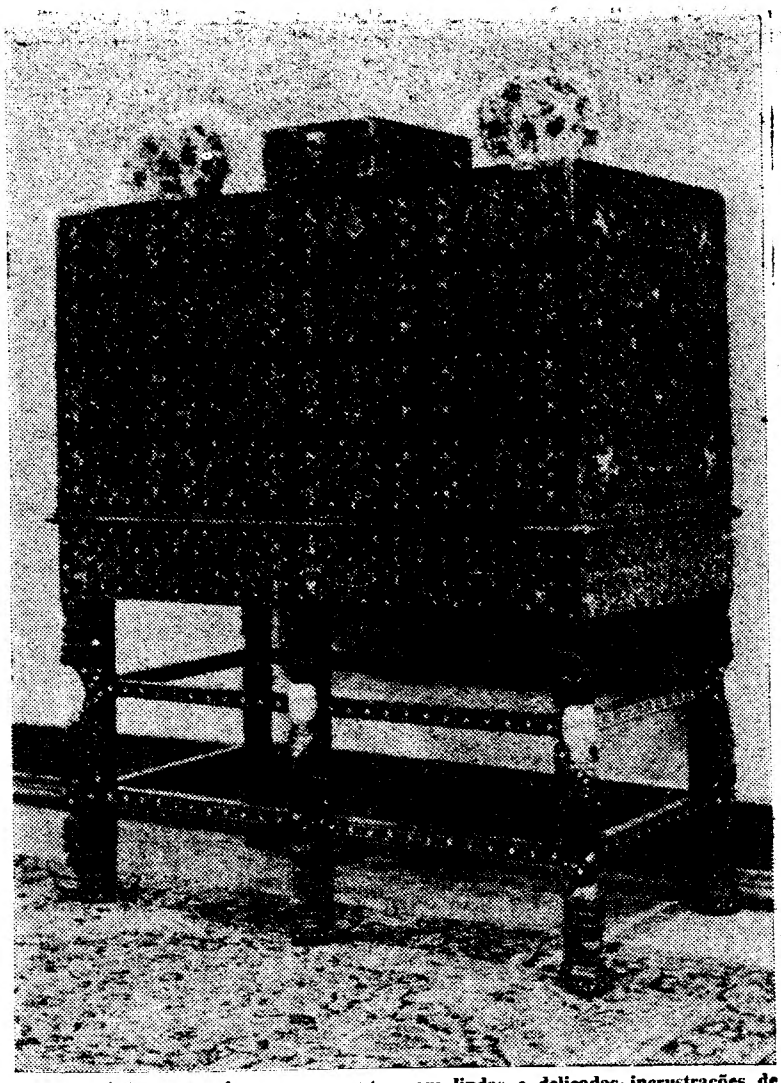
Almoço de homenagem a João José Dinis

vice-cônsul de Portugal no Rio de Janeiro

O sr. João José Dinis, antigo presidente da Casa de Trás-os-Montes no Rio de Janeiro e vice-cônsul de Portugal na mesma cidade, foi hoje homenageado com um almoço.

Presidiu o sr. Joaquim Delgado, director-geral do Tribunal de Contas e presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro. Dava a direita ao homenageado e a esquerda ao antigo cônsul de Portugal no Rio, o sr. ministro dr. Carlos de Barros.

Assistiram ainda ao almoço os drs. Sousa Gomes, cônsul-geral do Brasil em Lisboa, Carlos Veras, secretário da embaixada do Brasil, Fanor Cumplido Junior, chefe do escritório de propaganda e expansão comercial do Brasil, Nuno Simões, Joaquim Bastos, Fernando Cruz, Piteira Santos, Montalvão Machado, eng. Veiga Lima, João Pedro dos Santos, Clemente Mourão, Alberto Soares, António Manuel Esteves e o jornalista Raul Rego. Foram feitos brindes, pondo em relevo os primores de carácter do sr. João José Dinis, a sua grande prestabilidade e a dedicação com que vem de há muito exercendo as suas funções. O homenageado, tocado de certa emoção, agradeceu depois aos diplomatas brasileiros que o honraram com a sua presença, aos seus amigos de Portugal e do Brasil, aos seus comprovincianos e ao dr. Nuno Simões que distinguiu com palavras de muito apreço e amizade.



Contador indo-português, em pau santo, com lindas e delicadas incrustrações de marfim, que se encontra exposto no Palácio Ficalho

Contador indo-português de rara beleza

tapeçarias e marfins em valioso leilão

Aqueles salões do Palácio Ficalho foram votados á beleza, á harmonia. Foi primeiro a família de grande alcurnia que o mandou construir, o mobilou e nele dava recepções de brado. Teve depois uma época de apagamento e agora por ali passam artigos de museu e outros de somenos valor; mas passam como a água corrente. Vêm da casa dos donos, são instalados, no dia da almoeda: é um mar de gente que vê, comenta, remira, cobiça e, os mais felizes, licitam. Os de mais posses ou mais coragem, arrematam e, horas depois, levam para suas casas.

Desde que a firma de leilões Soares & Mendonça se instalou nos grandes salões da Rua Luz Soriano por ali têm passado autênticas preciosidades. E em tudo: móveis vindos de palácios, leitos onde amaram princesas, saxes que artistas cobiçaram e lustres que pareciam um sol quando acesos, tapeçarias de rico desenho, até o livro raro, o marfim requintado, a caixa de rapé que pode ter servido a um académico ou ao capelão. E' um mundo que se renova todos os dias.

Amanhã principia mais um leilão e lá temos como peça mestra, rainha entre os móveis, um contador indo-português, raro e belo como poucos. Nele se detêm os olhos deslumbrados. Primeiro no conjunto, miramo-lo como se mede um homem dos pés á cabeça. Esculpidos os pés, tem cabeças de marfim a meio. Sobre eles, o corpo liso tem a forma de um grande arcaz, com uma pegadeira de cada lado. De frente o contador brilha como um céu estrelado. Há irisações de marfim no negro da madeira. Quatro ordens de quatro gavetas cada uma. Os filetes brancos cortam horizontalmente o contador, e verticalmente outros filetes.

Mede 1 metro e 39 centímetros de alto, por 1 metro e 17 de largo. Tem de fundo 62,5 cms. Força, solidez e elegancia traduzem a impressão desta autêntica peça de museu.

Quanto vale? Ora, vale o que valem as obras de arte autênticas, sem mescla: o que derem por ela. 180, 200, 220 contos... Sabe-se lá! E' um prédio. E'. Sómente, construido com amor, carinho, arte e cuidados extremos, enquanto que certos prédios... O artista que fez este contador não se parecia em nada com os gaioleiros. Mesmo nada.

Tapeçarias, marfins, móveis

Mas o contador indo-português é apenas uma peça, a mais bela, sem duvida, do conjunto. Na própria sala do contador temos uma escultura italiana de mármore, assinada por Pietro Lazbarini, de bela harmonia e proporções; um busto de Maria Antonieta, uma caneca de marfim, flamenga, de mais de meio metro de altura, e vitrinas, papeleiras, óleos, «bibelots».

Há tapeçarias grandes e delicadas de artistas conhecidos, louças da India, com saliência para um grande prato com o brasão da família Ataíde. Temos noutra sala uma escrivaninha com pintura e guarnições de metal muito linda, uma estatueta de cavaleiro, de marfim, com os arreios de prata, dois jarrões e um par de serpentinas de Saxe, preciosas.

Corre-se a casa e, a um canto, está um fogão de bronze «repoussé» assinado por Cristofanetti, há uma armadura do século XVII. Quem a vestiria hoje? Armários e uma vitrina francesa, com guarnições de bronze, da época de Luís Filipe, um armário italiano de formoso tampo de mármore negro raiado e, na frente, com bronzes e desenhos de lápis-lazuli. Outro armário, este com a data do nascimento: 1691. E mais.

Amanhã o pregoeiro subirá ao estrado, olhará a assistência em roda: «Meus senhores, está aberta a praça!». Começa a batalha de atirar escudos para a balança. Quem mais der, leva o que é belo, quem não puder dar, contemplou-o ao menos nestes salões que, dentro de dias, estarão vazios para voltarem a encher-se.

"MEIAS DESCANSO"

A Meia de Vidro acaba de receber nova remessa das meias NYLON que substituem as meias elásticas.

Meia de Vidro, Rua Augusta, N.º 158

A aproximação cultural entre Portugal e o Brasil foi posta em relevo na abertura do curso de Estudos Brasileiros

Na Faculdade de Letras de Lisboa iniciou-se, esta manhã, o curso de Cultura Brasileira e foram inauguradas as novas instalações do Instituto de Cultura Brasileira.

O primeiro acto realizou-se no anfiteatro principal e foi presidido pelo reitor da Universidade, prof. dr. Marcello Caetano, ladeado pelos srs. dr. Negrão de Lima, embaixador do Brasil; prof. dr. Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura; dr. Vladimir Murtinho, director da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que se deslocou expressamente para estar presente a esta cerimónia; prof. dr. Gonçalves Rodrigues, vice-reitor; prof. dr. Vitorino Nemésio, director do Instituto de Cultura Brasileira; prof. dr. Manuel Heleno, director daquela Faculdade, e prof. dr. Thyers Martins Moreira, que, nomeado pelo Governo do seu país, vem dirigir o referido curso. Entre a numerosa assistência, na sua maioria professores e alunos, encontravam-se membros do corpo diplomático brasileiro e os escritores Ferreira de Castro e Lígia Fagundes Teles.

Após o director da Faculdade ter saudado as individualidades presentes e aludido aos grandes benefícios do curso e das instalações inauguradas, o prof. Vitorino Nemésio, ao fazer a apresentação do prof. Thyers Moreira, desenvolveu alguns aspectos da organização e da evolução dos estudos brasileiros em Portugal, iniciados por Manuel de Oliveira Lima e intensificados graças a Manuel de Sousa Pinto e Mário de Albuquerque e considerou como impulso decisivo a reforma criada pelo ministro Leite Pinto para a divulgação da cultura do país irmão.

A lição inaugural

O prof. Thyers Moreira, ao iniciar a sua lição de abertura, salientou o prestígio do prof. dr. Marcello Caetano entre os mestres de Direito brasileiros, e, saudando as entidades mais importantes, referiu-se também á presença da escritora Lígia Fagundes Teles, que a assistência aplaudiu. Evocou a memória do prof. Silva Neto e enalteceu o facto de, a partir de Outubro, terem carácter obrigatório os estudos de literatura brasileria em Portugal e de literatura portuguesa no Brasil. Fez, depois, valiosas considerações sobre os vários períodos da influência da intelectualidade lusitana no seu país: Portugal, antes modelo e estímulo das letras brasileiros, foi, mais tarde, negado pelos intelectuais do Brasil, numa fase crítica de fuga ao clássico e de relações com as características italianas, inglesas e germanicas que não relembravam a antiga subcomissão. Modernamente, porém, existe uma preocupação pelo entendimento, um esforço de permanente aproximação cultural, visto «não ser possível á cultura brasileira continuar a ignorar os valores portugueses».

— Negar o valor da vossa cultura seria negar-nos a nós próprios, esfacelar a nossa história — afirmou o orador, que acrescentou:

— A prosperidade do Brasil será ao mesmo tempo uma afirmação nossa e uma afirmação da cultura portuguesa na América.

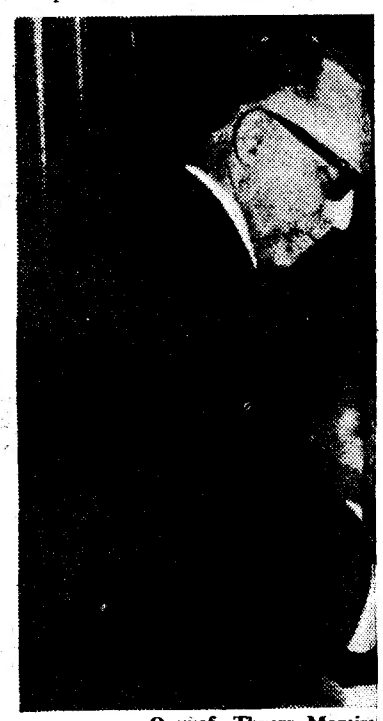
Uma bandeira do Brasil oferecida à Universidade

O embaixador Negrão de Lima referiu-se á coincidência de se perfazerem hoje 99 anos que morreu o fundador da Faculdade de Letras de Lisboa, D. Pedro V, e ao facto de uma bandeira brasileira, oferecida pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil, passar a figurar no Instituto de Cultura Brasileira, como «uma permanente presença fraternal na Universidade de Lisboa».

Evocação do papel de João de Barros na criação dos estudos brasileiros

O prof. dr. Marcello Caetano afirmou ter sido o acto uma verdadeira festa da comunidade Luso-Brasileira; evocou a criação da cadeira de Estudos Brasileiros, em 1916, graças á visão lucida de dois grandes poetas, Alberto de Oliveira, no Brasil, e João de Barros, em Portugal, acrescentando que João de Barros, autor do projecto de lei, foi dos homens que primeiro tiveram a noção da grandiosidade do futuro do país irmão. Disse que aquela cadeira havia sido sempre leccionada por destacadas figuras da literatura dos dois países. E garantiu que a bandeira brasileira terá na Universidade toda a plenitude do seu elevado simbolismo: perpetuará o coração do Brasil entre os universitários de Portugal.

No fim, foram inauguradas as instalações do instituto, constituidas por três salões e onde já se encontra uma valiosa biblioteca oferecida pelo Governo brasileiro.



O prof. Thyers Moreira

A HOMENAGEM

ao prof. Adriano Moreira

É hoje que se realiza, no Hotel Mundial, o banquete de homenagem ao sr. prof. dr. Adriano Moreira, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina e director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, promovido pelos finalistas do curso de Administração Ultramarina daquele estabelecimento de ensino superior, que recentemente visitaram Angola e São Tomé e Príncipe, em missão de estudo. Associam-se á homenagem o director substituto do I. S. E. U., sr. prof. dr. António de Almeida, e os professores que orientaram a missão, srs. drs. José H. Saraiva e João Pereira Neto e eng. Humberto de Lemos e o administrador ultramarino em Angola, sr. dr. José Alves Pacheco.

Faleceu e[st]e o livreiro

Faleceu esta tarde o sr. Augusto Sá da Costa que foi um dos nomes grandes da nossa vida editorial. Particularmente nas edições escolares e de clássicos portugueses a livraria fundada por Augusto Sá da Costa e que tem o seu nome realizou obra notável. Estabelecida primeiro no Largo do Poço Novo, junto ao Liceu de Passos Manuel, e depois na Rua Garrett, essa livraria acompanhou o movimento intelectual e escolar português e foi factor relevante dele.

Há muito tempo doente, o sr. Sá da Costa desaparecera do convívio dos amigos e embora continuasse a preocupar-se com a livraria e o seu andamento, não saía de sua casa. Há dias que o desenlace se esperava a todo o momento.

Desde muito novo se consagrou ao comércio livreiro e depois de fundar a sua livraria lançou-se no campo editorial que não mais abandonou. Algumas colecções suas como a de Clássicos Portugueses constituem verdadeiro serviço á cultura nacional.

Nascera no Cartaxo e completara no domingo ultimo 77 anos. Com ele desaparece uma figura de relevo na nossa vida comercial e citadina.

Um recanto do mais requintado bom-gosto patente no I Salão de Decoração e Antiguidades

E' uma casa de sonho

o I Salão de Decorações e Antiguidades

que esta tarde se inaugurou

na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Inaugura-se oficialmente esta tarde o I Salão de Decoração e Antiguidades, primeira realização do género no nosso País.

Na vasta sala da Rua Barata Salgueiro, reuniu-se um bom numero de elementos valiosos na decoração doméstica, ao lado de preciosas colecções particulares que nunca foi possível ver reunidas. Não se trata, pois, de uma exposição-museu, mas da casa que qualquer de nós desejaria habitar.

Nessa casa de sonho se poderá ver e admirar, segundo o gosto dos nossos primeiros decoradores, a maneira de mobilar as diferentes divisões de uma habitação, incluindo a casa de banho moderna, com todos os requisitos de elegancia íntima.

Um dos motivos de maior interesse deste Salão é a presença das preciosas colecções particulares, que jamais se encontraram expostas ao publico e representam uma manifestação artística de valor incalculável.

Durante todo o tempo da exposição, funcionará um «bar» com esplêndido serviço de café, bebidas e acepipes, além de sanduiches e outras especialidades que bem podem constituir um jantar para o visitante, que ao fim da tarde faça horas para ir ao cinema.

Do programa da inauguração, a que preside a esposa do Chefe do Estado, faz parte um «cocktail», ás 19 horas, por inscrições.

Promove esta interessante exposição a comissão de senhoras que realizou há dois anos a «Exposição da mesa através dos tempos», que tanto êxito obteve.

Esta feliz iniciativa tem por finalidade a angariação de fundos destinados ao Centro de Assistência á Maternidade e á Infancia, fundado pela sr.ª D. Sofia Abecassis, e que continua a prestar a todas as mães e crianças da freguesia de Santa Isabel o apoio e ajuda necessários, como instituição modelar no género.

O Salão estará aberto durante quinze dias, das 10 ás 13 e das 15 ás 23 horas.

A abertura ao publico, hoje, faz-se, excepcionalmente, ás 20 horas.

proferindo a lição inaugural

sta tarde

Sá da Costa

Augusto Sá da Costa era casado com a sr.ª D. Delmira de Macedo Sá da Costa, pai dos srs. dr. Augusto de Macedo Sá da Costa, Mário de Macedo Sá da Costa, dr. João de Macedo Sá da Costa e António de Macedo Sá da Costa e da sr.ª dr.ª D. Maria Eugénia de Macedo Sá da Costa e Sara de Macedo Sá da Costa; e tio dos srs. drs. João Macedo Ferreira, Fernando Macedo Ferreira da Costa, Manuel Macedo Ferreira da Costa e do arquitecto António Sá da Costa e Augusto Santos Sá da Costa e de D. Candida Sá da Costa.

A toda a família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pêsames.

O funeral efectua-se amanhã a hora ainda não determinada.

RELOGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

Deputações de combatentes

de diversas nacionalidades

participaram nas comemorações do 42.º aniversário do Armistício

(Continuação da 1.ª página)

assim como de muitos combatentes portugueses, franceses e belgas. Presente, também, o sr. Aníbal David, vice-presidente da Camara Municipal, que se deslocou áquele cemitério a fim de se associar á cerimónia do descerramento de lápidas comemorativas da inauguração do primeiro troço das obras de entaipamento das urnas. Antes, porém, haviam sido depostos por muitas individualidades e antigos combatentes nacionais e estrangeiros muitos ramos de flores.

No Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Entretanto, na Avenida da Liberdade, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, cuja guarda de honra foi feita por quatro soldados de cada uma das armas — infantaria, engenharia e cavalaria — juntou-se muito publico, bem como antigos combatentes. Defronte, na faixa ascendente da avenida, formou uma companhia de Caçadores 5, com bandeira e banda de musica, que prestou honras militares. Reuniram-se ali os srs. generais Luís Domingues, governador militar de Lisboa; Matos Maia, Silva Freire e Fernando de Oliveira; almirantes Armando Roboredo e Silva, Celestino da Silva e Oliveira Pinto; brigadeiro Andrade e Silva, comodoro Cardoso de Oliveira, comandante naval do continente, e muitos outros oficiais generais e dos Estados-Maiores do Exército e da Armada, que apresentaram cumprimentos ao subsecretário de Estado do Exército, á chegada deste membro do Governo.

O sr. tenente-coronel Costa Gomes dirigiu-se depois para o sopé do monumento, onde colocou uma coroa de flores, enquanto a banda de Caçadores 5 executava o hino nacional, escutado em sentido.

Outros ramos de flores ali foram também colocados, um pelo sr. coronel Mário Cunha, presidente da Liga de Lisboa, que se fez acompanhar de dois expedicionários de Cabo Verbe, de 1939-1945; outro, por um antigo expedicionário da India, outro, em nome da «Eterna Desconhecida»; e ainda, outros, pelos adidos militar da França e navais dos Estados Unidos e da Inglaterra, e por antigos combatentes daqueles países.

Depois, o subsecretário do Exército assistiu ao desfile da força de Caçadores 5, logo seguida de todos os antigos combatentes presentes.

Os combatentes franceses promoveram uma missa em São Luís dos Franceses e a tradicional cerimónia defronte da placa do Consulado da França, a que se associaram o embaixador francês e os antigos combatentes de várias nacionalidades. No final da ultima cerimónia, o conde Bernard de Menthon entregou a Legião de Honra ao antigo combatente Jean Faber.

Também tiveram muita solenidade as cerimónias comemorativas do Armistício realizadas no Porto, Coimbra, Setubal, Figueira da Foz, Tavira, Sintra e Oeiras.

Prof. Palma Carlos

O prof. dr. Adelino da Palma Carlos, que tanto tem prestigiado no estrangeiro o nome de Portugal, como um dos mais competentes cultores do Direito, recebeu agora mais uma justa consagração, ao ser eleito, no congresso que se realizou há pouco em Salzburgo, vice-presidente da «International Bar Association», a associação de advogados que tem a sua sede em Nova York e a que pertence a Ordem dos Advogados Portugueses, de que aquele catedrático foi bastonário.

É particularmente significativa esta eleição, depois do prof. dr. Palma Carlos ter sido eleito presidente da União Internacional dos Advogados, com sede em Bruxelas, pois, no momento em que se tenta a fusão ou, pelo menos, a federação dos dois organismos — um europeu e outro americano — que são as unicas associações internacionais de advogados com fins exclusivos de defesa da profissão, se colocam simultaneamente nas mãos de um advogado português posições de comando, que traduzem de forma inequívoca o prestígio da advocacia portuguesa e do próprio País.

FOI ROUBADO

depois de agredido violentamente

Ao princípio da noite de 3 de Março findo, entrou num autocarro da Carris, na paragem-zona de Caselas, um indivíduo a cambalear, muito mal tratado, que surgira do lado da mata e logo caiu sem sentidos. Foi o caso participado á Polícia Judiciária que conduziu o homem ao banco do Hospital de S. José, onde ficou internado.

Apuraram, depois, tratar-se de António Duarte, mais conhecido pelo «Hitler», solteiro, de 29 anos, ferreiro, natural de Celorico da Beira, residente na área da comarca de Tondela e acidentalmente nesta cidade. Declarou que fora barbaramente agredido por um indivíduo, que conhecera na altura, e por mais dois que lhe surgiram, roubando-lhe a carteira com avultada quantia.

Identificaram os investigadores um daqueles indivíduos, que é Alberto Cerqueira de Oliveira, solteiro, cozinheiro, de 27 anos, natural de Sande (Vila Verde), residente em parte incerta, pelo que foi pedida a sua captura ás autoridades do País.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55

RUA AUGUSTA, 204

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste, o céu estava em geral muito nublado e caíam aguaceiros, por influência duma massa de ar instável transportada na circulação duma depressão centrada nas proximidades da Irlanda.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Portalegre, 8°; Porto, 10°; Coimbra, 11°; Lisboa, 13°; Faro, 14° e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°,5; na água do mar, 15°,2

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 18°,4; mínima, 11°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°,1; mínima, 10°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado. Aguaceiros, temporàriamente chuva, durante a noite ou primeira parte da manhã. Vento moderado ou forte de Noroeste, temporàriamente de Sudoeste. Descida de temperatura.

Dois antigos combatentes ingleses, antes de colocarem flores no monumento da Avenida da Liberdade

Tapetes Arraiollos

Novos padrões

Magnífico sortido

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA

30 — R. Ivens — 34

PASSADEIRA PLÁSTICA

SOPAL

INEXCEDÍVEL

15$00 o metro

Rua Ivens, 60 — Av. Almirante Reis, 94-E — Av.ª da Igreja, 4-F

Preços especiais para revenda

Seamaster Calendar

um relógio automático que é um calendário perpétuo no pulso

Ω

Os Observatórios Suíços reafirmam a contância da precisão Omega —

OMEGA *Seamaster Calendar*

O conhecimento rápido da data é, hoje, quase tão necessário como o da hora. Por isso, o melhor sítio para um calendário é o mostrador do relógio.

O SEAMASTER CALENDAR indica, com a famosa precisão OMEGA, a hora exacta e a data certa, que muda automáticamente à meia-noite.

O SEAMASTER é o relógio automático mais seguro e prático que se pode possuir.

No decurso dos últimos dez anos OMEGA triunfou em mais concursos e estabeleceu maior número de recordes que qualquer outro relógio de pulso do mundo.

Em 1958 obteve nova vitória classificando-se em primeiro lugar no Observatório de Genebra, na categoria de cronómetros de pulso.

De aço inoxidável, c/ horas de ouro	2.400$00
De plaqué, 80 microns, horas de ouro	3.000$00

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS COM GARANTIA INTEGRAL

A EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO DE OMEGA CONCEDEU A ESTA MARCA A HONRA DE CRONOMETRAR OS JOGOS OLÍMPICOS DESDE 1932 — MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO! — E FEZ COM QUE NOVAMENTE FOSSE ESCOLHIDA PARA A CRONOMETRAGEM EXCLUSIVA DOS JOGOS OLÍMPICOS DE 1960, EM ROMA.

pequeno MAGAZINE

Charutos e cigarrilhas aos milhões

Em 1959 o Brasil exportou 2.992 milhões de charutos, no valor de 65 644 dólares. Exportou ainda 610 milhões de cigarrilhas, no valor de 14.198 dólares. Os principais compradores foram a Dinamarca, a Suíça, a Alemanha Ocidental e os Países Baixos (charutos), Marrocos e Portugal (cigarrilhas).

— Então, Marta... Aconselho-te a que não ouças mais esse folhetim radiofónico.

EFEMÉRIDES

No dia 11 de Novembro de 1951 foi assinado o armisticio entre os aliados e os Alemães.

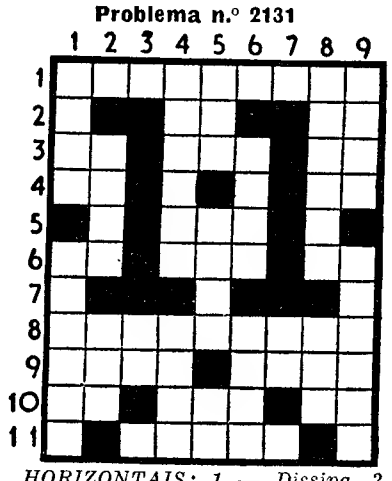
CURSOS TELEVISADOS para professores

Cerca de 7000 dos 16 000 professores primários da cidade de Nova York matricularam-se num curso televisado, com a duração de 29 semanas, intitulado «Ciência para professores». Este curso é transmitido de uma escola publica da cidade e destina-se á obtenção de melhores resultados nos programas de ciências introduzidos durante o ano passado nas escolas elementares. O curso fornecerá, também, instrução científica, cuja aplicação começa no jardim-escola e se prolonga pelas escolas secundárias.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2131



HORIZONTAIS: 1 — Dissipa. 2 — Símbolo químico do rubídio. Reis. 3 — Grama (abrev.). Seguiam. Artigo definido. 4 — Pronome pessoal. A ti. 5 — Preposição. 6 — Símbolo químico do gálio. Cincho. Ilha francesa perto de Marselha. 7 — Artigo definido. 8 — Amadurecera. 9 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Cóleras. 10 — Parecença. Recusa. Pronome reflexo. 11 — Conjuntura.

VERTICAIS: 1 — Magistrado supremo das antigas Republicas de Veneza. Dar forma escrita. 2 — Freguesia do concelho de Torres Vedras. Maior. 3 — Símbolo químico da prata. 4 — Graceja. Proprietária. 5 — Falda. Rezou. Campeão. 6 — Momice. Correntes de água naturais e abundantes. 7 — Viração. 8 — Cuidai. Chefe abcrim. 9 — Toste. Dicções.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2130

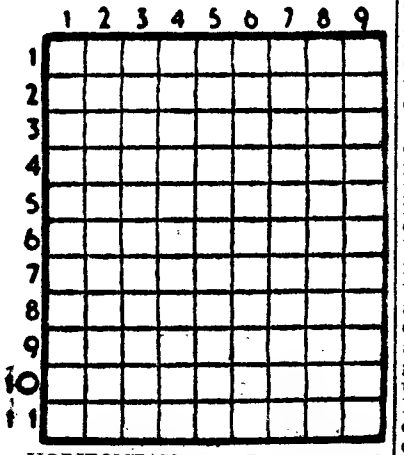
HORIZONTAIS: 1 — CASAMENTO. 2 — É. 3 — Ir. UM. 4 — Fé. Mu. 5 — An. Ai. 6 — Rã. 7 — Alásseis. 8 — Uri. 9 — Fadário. 10 — JOGO. DE. 11 — AZAR. Sues.

VERTICAIS: 1 — Ceifaras. Já. 2 — Renal. Foz. 3 — Apaga. 4 — Animais. Dor. 5 — Sua. 6 — Uma. Erras. 7 — Mui. III. 8 — Ode. 9 — Oração. És.

(Provérbio: CASAMENTO É UM JOGO DE AZAR).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4177



HORIZONTAIS: 1 — Doença que dificulta a respiração. Amarrar. 2 — Terceiro. Reza. 3 — A maior das ilhas Baleares. 4 — Vasta Península da Asia meridional. 5 — Símbolo químico do bário. Cabelos brancos. Deus dos pastores. 6 — Mana. Confusão geral. 7 — Nome de letra. Fora! Batráquio. 8 — Homem excluído da sociedade. 9 — Que são da natureza do gás. 10 — Pátria. Bebida alcoólica proveniente da destilação do melaço. 11 — Membros das aves. Cidade de Itália.

VERTICAIS: 1 — Nesse lugar. Uma das ilhas Baleares. Nota musical. 2 — Consentimento. Medida de superfície. Fluido aeriforme. 3 — Dai mios. Preposição. 4 — Contaminaras. 5 — Banquete. Bois selvagens. 6 — Traçais. 7 — Covil. Ilha situada no Pequeno Belt. 8 — Pedra de altar. Colocar. Um dos pontos cardeais. 9 — Símbolo químico do rádio. Granja. Ruim.

Solução do problema n.º 4176

HORIZONTAIS: 1 — Espórades. 2 — Sair. Tela. 3 — Praceta. 4 — Coa. Eva. 5 — Esta. Gral. 6 — Andai. 7 — Asi. Lar. 8 — CL. Mói. Ui. 9 — Avia. Nair. 10 — Roer. Hora. 11 — Orna. Asas.

VETICAIS: 1 — E's. Céu. Caro. 2 — Sapos. Alvor. 3 — Piratas. Ien. 4 — Ora. Animara. 5 — Cá. 6 — Até. Galinha. 7 — Deteria. Aos. 8 — Elava. Ruira. 9 — Sá. Ali. Iras.

DIZ QUEM SABE

A verdadeira felicidade contém tanto de abnegação como de prazer.

MAX DU CAMP

*** A felicidade é mais um efeito de sensatez que um presente do destino.**

L. VEUILLOT

*** Sucede com a felicidade o mesmo que com o horizonte: está sempre á nossa vista e não ao nosso alcance.**

FABRE

Unguento e ligadura

Na Faculdade de Farmácia da Universidade de Tennessee foi recentemente descoberto um unguento que assume, rápidamente, a forma de ligadura plástica.

O novo preparado, destinado principalmente a golpes e feridas superficiais, consiste duma combinação de plástico com uma base não gordurosa.

DESPESAS DE NATAL

O Natal é, em todo o Mundo, uma das épocas em que se gasta mais dinheiro. E, nas épocas das grandes despesas, a circulação de notas atinge o máximo.

Em geral é na época do Natal, quando se fazem mais compras que a circulação sobe mais. Em geral cada Natal bate um «record». Em Inglaterra, por exemplo, o ano passado chegou a 2261 milhões de libras. Porém, com a prosperidade actual, a época de férias deste ano bateu o «record» do Natal passado e a circulação atingiu em Julho 2139 milhões. Tem-se por certo, no entanto, que o Natal que se avizinha vai ultrapassar esse montante.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Se me queres e se eu te quero,
que o Mundo fale, meu bem.
O amor quando é sincero
Não deve nada a ninguém.

ANTÓNIO BOTTO

Dois primos associados furtaram cerca de 200 discos em várias casas da especialidade

Dois rapazes entraram há dias, numa discoteca da Rua Passos Manuel e começaram a mirar os discos expostos, comentando as ultimas novidades juntamente com outros visitantes do estabelecimento. A certa altura, um deles, procurou esconder um dos discos, mas, reparando que fora surpreendido por um empregado, pôs-se em fuga, levando, contudo, o disco. Perseguido, acabou por ser preso por um guarda da P. S. P., a pouca distancia do estabelecimento. Chama-se Carlos da Silva Melo, é natural desta cidade e não tem modo de vida definido.

Entregue á Secção de Justiça daquela corporação, confessou que fora arrastado, há cerca de um mês, para tais proezas por um seu primo, de nome Alberto Alcobia da Costa, de 20 anos, também de Lisboa, casado, e desde há tempo sem modo de vida. Foi preso, igualmente, e apurou-se, pela confissão de ambos, que furtaram cerca de 200 discos, em estabelecimentos das avenidas da Liberdade, António Augusto de Aguiar, de Roma, Almirante Reis e General Roçadas, e ruas Rebelo da Silva, da Alegria e Nova do Almada e no Caminho do Forno do Tijolo.

Indicaram as pessoas que lhes adquiriram os discos, parte dos quais foram apreendidos e levados, com os presos, para a Polícia Judiciária. O Carlos Alberto Alcobia da Costa já tem uma prisão por burla.

Burlado com promessa de emprego

Foi remetido, pela Polícia Judiciária, ao tribunal, um processo no qual o sr. Manuel Ramalho Balancho Junior acusa José Alberto Gago Pereira de o ter burlado na importancia de 4000$00.

Apurararn os investigadores que o Gago Pereira, após ter sido restituido á liberdade, no princípio do corrente ano, anunciou nos jornais que dava emprego a um motorista se lhe emprestasse 15 000$00. Ficaria ao seu serviço como condutor de uma camioneta com o ordenado de 1500$00 mensais.

Apareceu-lhe o queixoso, que entregou os 15 000$00 ao arguido, parte em dinheiro e parte em letras de cambio, tendo combinado com o Gago Pereira que ficava, desde logo, a vencer aquele ordenado e que iria para a sua terra — Santiago de Cacém —, aguardando que fosse chamado para iniciar o trabalho.

A certa altura deu pelo logro e ainda conseguiu que o Gago Pereira lhe devolvesse uma letra de cambio da importancia de 11 000$00, ficando assim lesado na importancia de 4000$00 pelo que apresentou queixa na Polícia Judiciária.

A CIDADE

Pela Polícia

DE QUEM É A BICICLETA? — Na Polícia Judiciária está depositada uma bicicleta, marca «Macal», pintada de encarnado e com traços brancos, que foi encontrada abandonada na via publica. O seu proprietário deve apresentar-se na 6.ª Secção, ao agente Gaspar, para receber o veículo e prestar declarações.

Pelos hospitais

DESASTRES NO TRABALHO — Caíram dos andaimes em que trabalhavam, respectivamente, na Avenida 5 de Outubro e na Avenida Almirante Reis, os pedreiros srs. Silvino da Silva Constancio, de 30 anos, residente na Rua Jorge Afonso, F. A., e Joaquim Oliveira Vicente, de 23, morador na Rua de Campolide, que sofreram contusões pelo corpo. Transportados ao Hospital de São José, ali ficaram internados.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma sombrinha; um livro; um embrulho; uma sombrinha; dois guarda-chuvas; duas carteiras; um porta-moedas; uma caneta de tinta permanente; uns óculos graduados; um par de luvas; duas luvas desirmanadas; um novelo de lã; um bivaque; um sapato; uma chapa de registo de veículo automóvel; um bilhete de identidade; e um livrete de velocípede.

Lotaria de hoje

26263 ...	1.200.000$00
APROX. AO 1.º PRÉMIO	
26262 ...	4.225$00
26264 ...	4.225$00
67693 ...	200.000$00
34504 ...	100.000$00
2872 ...	50.000$00

Premiados com 20.000$00

16876 33947 50540 53722 69549

Premiados com 10.000$00

8954 23056 38243 42682 44871
48593 59520 59765 61618 64011
66526 68486

Premiados com 5.000$00

3177 9143 9638 11071 13213
14179 15498 16583 20973 33862
42085 46424 48575 53452 55895
64148 65263 65726 66676

Premiados com 2.000$00

943 2501 3046 12073 14220
14665 15742 16302 21127 35476
36574 42717 45696 47704 47722
49141 49867 55474 59357 60830
64596 70830

São premiados com 250$00 os numeros de **26201** a **26300**, de **67601** a **67700**, de **34501** a **34600** e de **2801** a **2900**, com 350$00 os terminados em **74** com 200$00 os terminados em **65**, **95** e **06** e com 150$00 os que terminem em **2**, **3** e **4**, excepto os que terminem em **74**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

MAIS

1.300 CONTOS

distribuidos

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

pela extracção de hoje:

26.263 — SORTE GRANDE

1.200 contos

34.504 — 3.º Prémio

100 contos

Dois bilhetes com a Marca da Sorte

Habilite-se, desde já, aos

12.000 CONTOS

da

LOTARIA DO NATAL

Comprando 3 Bilhetes do mesmo número, um de cada série: custam 3.000$00; mas, como têm assegurado o reembolso de 900$00, ficam apenas por 2.100$00.

Para ter sorte, compre-os

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

VIDA SOCIAL

NASCIMENTO

Deu á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Leonor da Costa Guimarães Macieira Ribeiro da Silva, esposa do sr dr. Manuel Pedro Ribeiro da Silva, secretário da Embaixada de Portugal no México. Mãe e filha encontram-se bem.

STAND MODERNO

CONCESSIONÁRIOS FORD

Continua hoje a expor, das 9 às 24 horas
o Novo e Sensacional

TAUNUS 17M SUPER

no seu Salão de Exposição

Av. Fontes Pereira de Melo, 15 - A

VALBELO

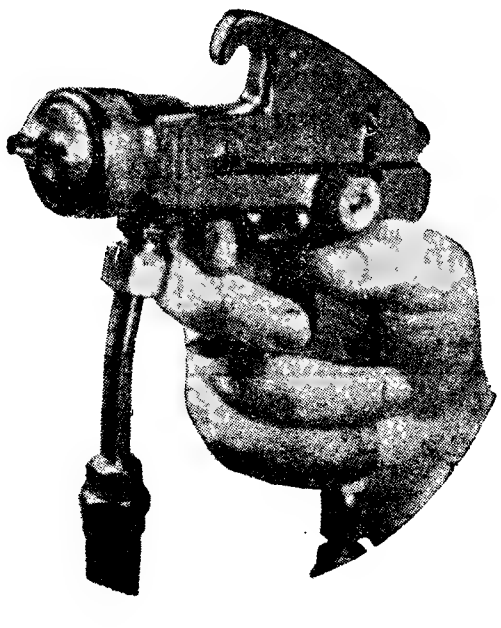
o litro do meu vinho preferido

Tem barbas...

...O BRANDY

Neto Costa

PROVA-LO E PREFERI-LO
Representantes distribuidores
ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LDA.
R. Damasceno Monteiro, 114—114-A
LISBOA Telef. 842299



PISTOLAS "ECCO"

um produto sueco do grupo

Atlas Copco

Entregas nos armazéns
LISBOA e PORTO

Sociedade Atlas Copco de Portugal, Lda.

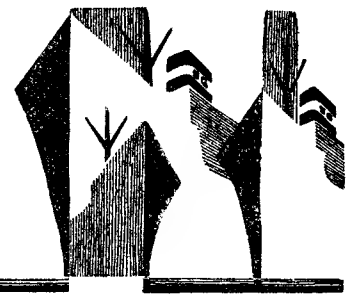
Av. Estados Unidos da América, lote 10
Telef. 764075 — LISBOA-5

Al. Basílio Teles, 23-24
Telef. 64810 — PORTO

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/11/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 23/11/60 e para Bissau a 22/11/60. Carga Frigorífica dia 24/11/60 até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «CARTAXO» — A 15/11/60. Carrega em Lisboa de 14/11/60 a 15/11/60. Este navio escala prèviamente Leixões **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 10/12/60. Carrega em Lisboa de 5/12/60 a 7/12/60. Carga Frigorífica dia 9/12/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª, e 3.ª Classes. Este navio escala prèviamente Leixões
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANDULO» — A carga em Hamburgo, Bremen, Rotterdão e Anvers até 18/11/60 em Lisboa só para Matadi a 24/11/60 N/M «ARRAIOLOS» — A carga em Hamburgo, Bremen. Rotterdão e Anvers de 26/11/60 até 9/12/60. Em Lisboa só para Matadi a 15/12/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — A carga nos Portos de Angola até 16/11/60 N/M «ALENQUER» — A carga nos Portos de Angola de 20/11/60 até 7/12/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL»—A carga em Anvers a 24/11/60 e 25/11/60 N/M «COVILHÃ» — A carga em Anvers a 1/12/60 e 2/12/60

ANTIGUIDADES

IMPORTANTE

LEILÃO

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS
E DIAS SEGUINTES

PROCEDER-SE-Á À ALMOEDA DE UM VALIOSO E SELECCIONADO CONJUNTO, EXPOSTO

NOS SALÕES DO ANTIGO PALÁCIO FICALHO
(RUA LUZ SORIANO, 53, 1.º)

CONSTA DE:

Valiosas peças de mobiliário português, indo-português francês, italiano e inglês, dos Sec. XVII, XVIII e XIX — Grande colecção de carpetes persas antigas, de grandes e pequenas dimensões — Tapeçaria flamenga do Sec. XVII, medindo 5m×2,80 — Louças orientais e europeias — Marfins — Muitos bibelots — Pratas — Casquinhas — Estanhos — Valiosas pinturas Esc. Francesa, Inglesa, Flamenga, Italiana, etc. — Armaria antiga, destacando-se uma armadura do Sec. XVII — Mármores — Bronzes — Colecção de relógios de caixa alta, de mesa e de bolso, antigos, ingleses e franceses — Artística armação de fogão de sala, em bronze, ass. pelo falecido mestre Cristofanetti — Trompeta de caça, francesa — Lustres de cristal, antigos — Espelhos — Serviço de cristal Bacarat, com 138 peças — imagens diversas — Muitos bibelots — Curiosidades e outros objectos já descritos no grande anuncio publicado no jornal «Diário de Notícias» do dia 9 do corrente, para o qual chamamos a especial atenção dos Ex.mos Clientes.

EXPOSIÇÃO — Hoje até às 19 horas e das 21 às 24 horas

Soares & Mendonça, Limitada

Telefone 21312 — LISBOA

'A ESPERA DUMA FACA

por BRUCE CASSIDAY

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Diana saíra do hospital directamente para a sua vivenda em Connecticut, onde foi procurada por uma velhota que lhe mostrou um jornal onde se anunciava a sua própria morte. Pouco depois alguém pendurou uma coroa funebre na porta da vivenda. Um quadro transformou-se e o belo rosto de Diana estava, na tela, ensanguentado. Quase enlouquecia, procurando descobrir quem tentava fazê-la passar por morta. Ou alguém quereria levá-la ao suicídio?
vá-la ao suicídio? Entretanto esperava Alec, que combinara visitá-la, mas não chegara a aparecer.

FOLHETIM
SEMANAL
do Diario de Lisbôa

23

CAPITULO V

Diana Andrews ficou prostrada, suspensa numa eternidade de medo, num esforço titanico para não desmaiar. Arrepios sacudiam-na dos pés á cabeça e sentia uma bola no estômago.

A porta continuava a ser sacudida e só então ela ouviu uma voz estranha que gritava:

— Diana! Diana!

Vinha de longe aquela voz, como se dimanasse de um outro mundo, de um mundo longínquo e de sons distorcidos.

Soergueu-se, olhando com tristeza as meias de «nylon», que na queda tinha rompido nos joelhos. Por fim, numa resolução suprema, ergueu-se de todo, voltou-se e enfrentou a porta da rua.

— Diana! — gritou de novo a voz, desta vez em tom mais alto e firme. Mais humana. Mais reconhecível.

E só então Diana percebeu quem era.

— Sam! — gritou ela, correndo para a porta e abrindo-a de par em par.

O homem entrou, com as mãos estendidas para ela. Por momentos, Diana não lhe distinguiu o rosto e sentiu-se tomada de panico á ideia de que afinal não fosse Sam Ward, mas sim o homem gigantesco, de lábios faladores e de olhar lunático que ela imaginara ter avistado através a vidraça da janela.

E então a luz bateu em cheio no rosto do homem.

— Que se passa, Diana? — perguntou-lhe com jovial preocupação, e obrigando-a a erguer o rosto para ele, de forma a lhe poder ver os olhos. — Fartei-me de bater, mas você não atendia. Já estava assustado. Havia luz acesa cá em casa e eu não percebia por que motivo você não me vinha abrir a porta.

Diana franziu o sobrolho.

— Você bateu á porta? Mas eu não o ouvi, Sam. Juro-lhe que não ouvi.

Os olhos de Sam Ward cerram-se ligeiramente e adquiriram uma expressão surpreendida. O

24

homenzarrão recuou uma fracção de polegada e analisou-lhe o rosto atentamente. Depois, atirou a cabeça para trás e soltou uma risada.

— Que boa surpresa, Sam! Eu estou á espera de Alec... Alec Bern — acrescentou Diana com simplicidade.

Sam avançou para o largo divã e sentou-se. Puxou do cachimbo, levou-o á boca e depois rebuscou os bolsos á procura de fósforos. Por fim, tirou uma pequena carteira e acendeu o cachimbo, chupando com força até o tabaco ficar bem em brasa. Só então sorriu para Diana. Recostou-se para trás e cruzou as pernas numa atitude confortável.

— Não se preocupe comigo, cara amiga. Não me demoro e não vou portanto estragar o vosso «tête-à-tête». Apenas passei por aqui para saber se estava tudo em ordem.

Diana olhou-o, levemente admirada.

— Decerto que está tudo em ordem, Sam.

Mas sentia que por debaixo daquela capa de afabilidade, o outro examinava-a atentamente.

— Então, você me perdoará o atrevimento, mas acho-a um pouco enervada, Diana.

Ela riu-se. Um riso manifestamente forçado.

— Talvez por me ver de novo em minha casa após tão longa ausência. Olhou em volta como se quisesse mudar de assunto. — Você foi formidável na maneira como preparou tudo para a minha chegada.

Sam Ward sorriu-se.

— A senhora Bowen é a gema das governantas. Aliás, você já a conhece.

Diana debateu-se por momentos entre o dilema de contar a Sam Ward o mistério do anuncio, da coroa funerária, do quadro e da faca. Não. Não deveria dizer nada: Que benefício tiraria disso? Possívelmente, toda aquela série de incidentes não passava de um engano trágico. Um engano como aquele que a levara a ver Sam Ward através um vidro, como se ele fosse um louco furioso, de olhos coruscantes e lábios humidos e balbuciosos.

25

O advogado levou a mão ao bolso do colete e tirou um papel dobrado. Entregou-o a Diana. Era uma folha de papel selado, dobrada em quatro.

A jovem contemplou o papel, perplexa.

— O seu novo testamento, Diana — disse Sam, apontando com a boquilha do cachimbo. — Aquele que você me mandou redigir.

Mas ela continuava a olhar para o papel, esforçando-se por compreender. Em verdade, não se recordava de coisa alguma a esse respeito. Mas também, havia tanta coisa de que ela não se recordava. Ou compreendia.

Ergueu o olhar espantado para o rosto apreensivo de Sam Ward.

— Diana — disse este lentamente. — Você lembra-se, não é verdade?

A rapariga passou a língua pelos lábios e esboçou um sorriso fraco.

— Pois decerto, Sam. Lembro-me muito bem.

Mesmo que mentisse, pelo menos ele tinha de aceitar isso como um indício de que pelo menos ela acreditava nas suas palavras. Diana desdobrou a folha de papel e começou a ler.

— O testamento — explicou Sam, como se falasse a uma criança. — O seu novo testamento. Você quis nomear Alec Bern como seu herdeiro universal.

Ela franziu o sobrolho.

— Antes de nos casarmos? Mas isso é legal, Sam?

Os olhos de Sam encheram-se subitamente de compaixão. Ele encolheu os ombros.

— Fiz apenas o que me pediu, Diana. E' de facto um pouco estranho, mas não me competia a mim discutir a sua vontade. — Estendeu a mão para o documento. — Mas se você mudou de ideias...

O orgulho, ou a vergonha, incitaram-na. Abanou a cabeça. — Não. Se eu disse que queria fazer um novo testamento, é porque essa era a minha vontade. Vou assiná-lo e você já poderá ir á sua vida quando lhe aprouver.

Sam Ward riu-se e soprou no cachimbo. Viu então que se tinha apagado e puxou novamente

26

da carteira de fósforos. Acendeu de novo o tabaco, chupou prazenteiro e riu-se.

— Farto-me de gastar fósforos com isto.

Diana procurava na carteira a sua caneta de tinta permanente. Por fim, assinou o documento sobre a mesa.

— Não posso perceber como me tinha esquecido completamente de uma coisa tão importante — disse por fim, depois de ter assinado e quando enroscava a tampa da caneta.

Ward fez uma pausa e olhou-a com estranheza.

— Ah, tinha-se esquecido de ter falado a Alec nisso?

Diana voltou-se para ele, com um sobressalto.

— Alec? Mas não me disse você que eu tinha falado consigo sobre esta modificação?

— Não. Não disse tal coisa. Foi Alec. Ele procurou-me há coisa de dois dias em Nova Iorque e disse-me que você lhe mencionara a sua decisão de o constituir seu herdeiro universal, quando estava na casa de saude.

Diana enclavinhou as mãos num gesto convulsivo e mordeu os lábios para não gritar. Um espasmo percorreu-a dos pés á cabeça.

— Diana! — gritou Sam, correndo para ela e abraçando-a nos seus braços enormes de gorila. Diana sentiu um suave conforto em sentir contra si o peito largo do advogado. Ele era como que um pai para ela, uma rocha sólida em que se podia apoiar.

— Oh! Sam!

E então Diana largou num pranto convulsivo que ameaçava não ter fim. Atirou-se sobre o divã, enquanto Sam, sentado a seu lado, a acariciava, afagando-lhe o ombro. Esquecera o cachimbo já frio sobre a folha de papel selado que Diana acabara de assinar, esse novo testamento que mostrava claramente a razão por que Alec pintara o novo quadro, por que encomendara a coroa de flores e fizera inserir o anuncio no jornal. Para a enlouquecer e ficar com o dinheiro.

Durante um largo espaço de tempo, Diana continuou prostrada sobre o divã, a tremer e incapaz

27

de falar, mas por fim recuperou a palavra, e foi em meia duzia de frases simples que contou ao surpreso, compassivo e finalmente irritado Sam Ward, tudo por quanto tinha passado naquela estranha tarde.

A queixada do homenzarrão lembrava o rochedo de Gibraltar.

— Mas vai-lhe saltar a castanha da boca, Diana! Ainda bem que eu passei por aqui. Havemos de o processar até ás profundas do Inferno. E' óbvio que esse malandro procurava enlouquecê-la, de forma a lançar mão da sua fortuna.

— Acho que sim — gemeu Diana. — Nunca pensei...

— Você confia demasiado, Diana — disse Ward, muito sério.

— Sim, é isso mesmo, Sam. Foi tudo obra de Alec.

Sam saiu da sala e regressou com um copo de leite.

— Diana, tome este copo de leite com duas pastilhas para dormir. Precisa de se acalmar.

Como que embriagada, Diana acenou a cabeça.

— Sim, Sam, uma vez que você acha melhor.

Só agora se dava bem conta da terrível verdade de que Alec Bern procurara apossar-se do que era seu, roubando-lhe o amor e até mesmo a vida. Não era um facto muito agradável de enfrentar. Sentia-se cansada, terrívelmente cansada. Um copo de leite e dois comprimidos para dormir só lhe fariam bem.

O advogado colocara o copo de leite sobre o testamento, ao lado do cachimbo e dos fósforos. Diana estendeu a mão, segurou-o e, justamente no momento em que o ia levar aos lábios, soltou um grito breve e agudo e caiu desmaiada sobre o divã.

O copo tombou no chão, derramando o leite em todas as direcções.

No rosto branco de Diana havia uma gélida expressão de horror... a expressão de alguém arrastada para além das fronteiras da consciência...

(Continua)

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18, Travessa da Trindade, 20
Telefone 25082
Amanhã último dia para pagamento de juros

Est.os J. B. Fernandes S. A. R. L.
FERRAGEIROS DESDE 1781
Largo de S. Julião — LISBOA
Ferragens — Ferramentas — Tubos — Metais — Ferro
Avisam e rogam o favor de **tomarem nota** que a partir de 5 do corrente mês os seus telefones P. P. C. A. — 8 linhas — mudaram para **369531**. As suas instalações de Cabo Ruivo mantêm os anteriores 382499 e 382598.

CORREIAS TRAPEZOIDAIS E PLANAS
MANGUEIRAS
CHUPADORES
COLAS, ETC.
GOODYEAR
A mais alta qualidade
Distribuidores exclusivos:
CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Venda das peles dos animais abatidos no canil municipal, no ano de 1961
Em 30 de Novembro de 1960, ás 10 horas, realiza-se na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, Património e Aposentações — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar — a hasta publica supra.
As condições serão publicadas no «Diário Municipal», estando presentes na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar — das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.
Paços do Concelho de Lisboa, 8 de Novembro de 1960.
O Presidente,
António Vitorino França Borges

LUSTRES DE CRISTAL
Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

DESPORTOS

A IMPRENSA ESPANHOLA continua a referir-se ao Benfica

MADRID, 11.—Os Portugueses possuirão actualmente a melhor equipa de futebol da Península Ibérica? — pergunta, hoje, o periódico desportivo «Marca», ao comentar a vitória obtida pelo Benfica sobre a equipa hungara Ujpest.

Reproduzindo as declarações feitas á «Bola» pelo delegado espanhol na U. E. F. A., Augustin Pujol, de que, a jogar assim, o Benfica eliminaria o próprio Madrid, a «Marca» sublinha, pela pena do seu correspondente em Lisboa, Adolfo Lizon, ser difícil garantir se Portugal se pode orgulhar de contar com a melhor formação futebolística da Península, nesta ocasião. O que é certo, contudo—acrescenta Lizon—é que o Benfica «atravessa, agora, um dos seus melhores momentos».

A crónica de Lizon foi publicada com destaque na primeira página da «Marca», o periódico desportivo de maior circulação na Espanha.-(A. N. I.).

VOLEIBOL

O «Nacional» da II Divisão disputa-se em 18, 19 e 20 deste mês

Está já elaborado o calendário do campeonato nacional da II Divisão, que a Associação de Voleibol do Porto organizará, dentro de poucos dias, por incumbência da F. P. V.

Por acordo entre os clubes concorrentes, os jogos deverão efectuar-se no Pavilhão dos Desportos, em S. João da Madeira.

A ordem dos encontros é a seguinte:

Dia 18 — Sporting de Espinho c. Lisboa Ginásio e Sporting Clube de Portugal c. C. D. U. P.; *dia 19*— Lisboa Ginásio c. Sporting e C. D. U. P. c. Espinho; *dia 20* — C. D. U. P. c. Lisboa Ginásio e Espinho c. Sporting.

A I escola de árbitros vai funcionar em breve

Encontra-se aberta a inscrição para a 1.ª escola de árbitros da Comissão Central de Árbitros de Voleibol.

As inscrições podem ser feitas na Comissão Central de Árbitros e na Associação de Voleibol de Lisboa, e encerra-se no dia 15 do corrente.

A A. V. L. lembra aos clubes filiados, que é obrigatória a inscrição de um candidato, por cada categoria inscrita.

Notícias diversas

No Sport Algés e Dafundo estão abertas as inscrições para os cursos nocturnos de natação a realizar ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras das 21 e 30 ás 22 e 30 horas, na piscina de Inverno deste clube.

As inscrições podem-se fazer na secretaria do clube, nas horas de expediente.

* * *

No Lisboa Ginásio Clube começou já a funcionar nas classes da manhã uma nova turma de ginástica educativa das 8 e 20 ás 9 e 20 — destinada aos empregados de escritório, bancários, de seguros, navegação, etc., cuja actividade se inicia ás 10 h., e que assim poderão, sem prejuizo da vida profissional fazer o seu período de ginástica.

* * *

Para eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1960-61 e apreciação e rectificação de deliberações sociais tomadas em assembleia geral ordinária de 30 de Junho ultimo, o Moto Clube de Lisboa reune-se no dia 15, ás 21 horas, extraordinàriamente, em assembleia geral.

* * *

O Ginásio Clube Figueirense prosseguindo na sua interessante actividade em prol do ténis de mesa, dá continuidade á sua iniciativa de promover todos os anos um torneio aberto que reuna os melhores pingueponguistas portugueses. O deste ano, que é o 2.º, realiza-se no dia 20 de Novembro nos salões do Grande Casino Peninsular daquela cidade.

* * *

A Federação Portuguesa de Tiro promove, no próximo dia 1 de Dezembro, a prova de tiro «Independência», para atiradores de 12 a 16 anos de idade, residentes no continente ou nas ilhas adjacentes.

Esta iniciativa da F. P. T. corta com a colaboração da M. P.

Reservas da A. F. L.

Completa-se amanhã a 5.ª jornada do campeonato de Lisboa

A Associação de Futebol de Lisboa marcou para amanhã quatro encontros da 5.ª jornada do campeonato distrital de «reservas».

Teremos, portanto, os desafios Sporting-Sacavenense, Benfica-Alhandra, Estoril-Olivais e Atlético-Oriental — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 15 horas.

O outro encontro desta jornada disputou-se no ultimo sábado, em Torres Vedras e deu uma vitória do Belenenses sobre a equipa local (2-0).

ATLETISMO

Manuel de Oliveira foi convidado a correr em S. Paulo

Manuel de Oliveira, excelente fundista, do Sporting, um dos melhores valores da modalidade, campeão nacional junior dos 1500 metros (3 m. e 54,7 s.); 3000 m. (8 m. e 29 s.); e 5000 m. (14 m. e 15,6 s.) foi há tempos convidado a participar na famosa «Corrida de S. Silvestre», que se disputa na noite de 31 de Dezembro, nas ruas de São Paulo, na distancia 7400 metros, com a participação de duas a três centenas de corredores das mais variadas nacionalidades.

O convite da «Gazeta Desportiva» de São Paulo, que organiza aquela prova internacional de grande projecção, dirigido, normalmente, a Manuel Faria, também do Sporting, e vencedor uma vez, daquela famosa corrida, teve, na verdade, o condão de premiar uma das esperanças do atletismo português, atleta que em pouco mais de um ano se guindou a um plano invejável.

Como se disse, o convite já entregue pelas vias competentes vai ser, agora, objecto de uma análise mais profunda por parte da direcção do Sporting. Sabe-se que os dirigentes «leoninos» pediram ao responsável pela sua preparação técnica, informações precisas quanto á forma física do atleta.

Julgamos saber que em caso da sua deslocação ser viável, os dirigentes «leoninos» estão na disposição de encarar a hipótese de um técnico acompanhar aquele corredor ao Brasil. O certo é que se Manuel de Oliveira for a São Paulo não irá ao «Cross Internacional de Lasarte», a realizar-se em 29 de Janeiro, em S. Sebastian e para o qual, também, foi convidado. O convite vai ser apreciado na próxima reunião da direcção do Sporting. Entretanto, os atletas «leoninos» estão todos em «férias», pois não há treinos.

HANDEBOL

Comunicado da A. H. L. sobre o adiamento do encontro Sporting-Benfica

Por terem sido seleccionados para o encontro França-Portugal, que se realiza amanhã, em Bordéus, três dos seus jogadores, o Sport Lisboa e Benfica solicitou o adiamento do encontro que lhe competia disputar depois de amanhã contra o Sporting, a contar para o campeonato de Lisboa.

A propósito desse pedido recebemos da Associação de Handebol de Lisboa, o seguinte comunicado:

«Contrariamente á decisão desta Associação, em sua reunião de 8 do corrente, *determinou a Federação Portuguesa de Andebol*, em seu ofício n.º 1902 de 10 do corrente e, em face da exposição feita pelo Sport Lisboa e Benfica, ao Ex.mo sr. director-geral dos Desportos, o referido adiamento, por, no caso vertente, ter sido julgado o órgão para decidir.

NO BENFICA

Recomeçam na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, os tradicionais leilões com o fim de angariar fundos para as obras do novo parque de jogos.

Diário escolar

Recepção aos «caloiros» dos Estudos Ultramarinos

Está aberta, na Associação Académica do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, a inscrição para um jantar de confraternização entre antigos e actuais alunos daquele estabelecimento de ensino superior.

Os interessados devem indicar á Associação Académica o nome e a morada.

Para este jantar, que está integrado na «Semana de Recepção aos novos Alunos» e deve realizar-se no próximo dia 18, prestam-se todas as informações na sede da Associação Académica do I. S. E. U., na Praça do Príncipe Real, 20 (telefone 34259).

VISITA A GOA de antigos estudantes da Universidade de Coimbra

No avião da T. A. P., seguiu esta manhã para o Estado da India Portuguesa um grupo de 41 antigos alunos da Universidade de Coimbra que, a convite do Governo Geral, vai visitar oGa, Damão e Diu.

Do grupo fazem parte, além do dr. Luís Góis, a bela voz das serenatas de Coimbra, os srs. drs. Barros Neves, Condorcet Pais Mamede e Pitarma Sabino e Jorge Peixoto, dirigentes da Associação dos antigos estudantes de Coimbra, e, ainda, os srs. drs. Jaime Lopes Dias; professores Espírito Santo, Albertino Barros e Rogério Soares e, como nota curiosa, figuram os tripulantes do avião da T. A. P., o coronel Solano de Almeida, o navegador Tinoco Mota Martins e J. Vinhas.

Os antigos estudantes, que tiveram afectuosa despedida no aeroporto, devem regressar a Lisboa, possivelmente no dia 23 do corrente.

DUAS LIÇÕES

por eminentes cientistas na Sociedade Médica dos H. C. L.

A convite do chefe dos médicos internos dos Hospitais Civis de Lisboa e com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, vem a Lisboa fazer conferências, na Sociedade Médica dos H. C. L. o dr. J. L. Beaumont, médico dos Hospitais de Paris, e o prof. J. Lenègre, da Faculdade de Medicina daquela cidade e presidente da Sociedade Europeia de Cardiologia.

Na segunda-feira, ás 22 horas, o dr. Beaumont falará de «Terapêutica pelos anticoagulantes» e o prof. Lenègre, das «Possibilidades cirurgicas da angina de peito».

Dada a alta categoria dos referidos cientistas e a flagrante actualidade dos temas que apresentam as suas lições são aguardadas com invulgar interesse.

A AGRICULTURA e o II Plano de Fomento

A 23.ª conferência do ciclo promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura sobre o II Plano de Fomento será proferida pelo sr. eng.º agr.º Luís Maria Lopes da Fonseca, subdirector da Estação Agronómica Nacional, que falará sobre a «Introdução da Fruticultura nos novos regadios do sul do País».

A sessão realiza-se no dia 23, ás 18 e 30, no salão nobre da Camara Municipal de Silves.

ABERTURA DO ANO LECTIVO no Colégio Pio XII

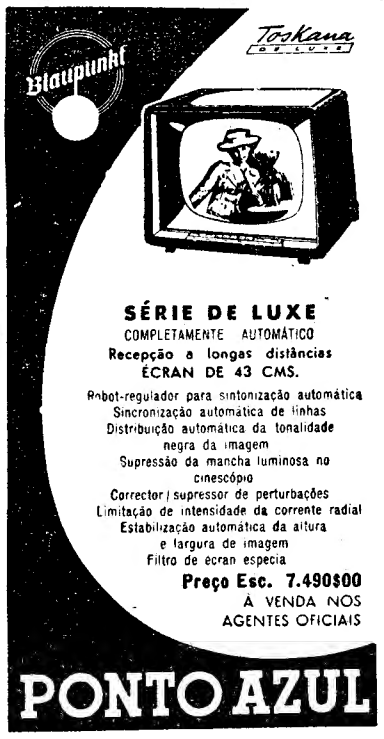
Inaugura-se amanhã, ás 21 horas, no Colégio Universitário Pio XII o novo ano de actividades escolares.

A sessão solene preside o sr. prof. dr. Adriano Moreira, subsecretário de Estado do Ultramar, e o rev.º padre António da Silva Rego, professor do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, falará sobre o tema: «Pecados da Europa... Pecados da África».

Exposição henriquina do Ensino Técnico

No próximo dia 26, ás 15 e 30, o sr. ministro da Educação Nacional inaugura no salão de exposições do S. N. I., a Exposição Henriquina síntese das exposições escolares do Ensino Técnico Profissional.

A comissão encarregada de organizar a referida exposição é constituida pelos professores metodólogo Calvet de Magalhões, director da Escola Técnica Francisco de Arruda; metodólogo dr. António Henriques, director da Escola Técnica Eugénio dos Santos; prof. Jorge Valadas, director da Escola Técnica D. António da Costa; e professora D. Adelina Berta de Oliveira, directora da Escola Técnica Paula Vicente.



Amélia Guimarães Pedrosa (CONDESSA DE MONSARAZ)

Confortada com os Sacramentos da Santa Igreja

A Condessa de Monsaraz e seus filhos, Maria Flávia e António, participam haver-se extinguido cristãmente no Senhor no passado dia 6 de Novembro, e que será rezada Missa pelo seu descanso eterno amanhã dia 12, pelas 11 h. e 30, na Basílica dos Mártires.

A todos os que participarem e assistirem, agradecem reconhecidos.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Em 11 de Novembro de 1930 comemorava-se o 12.º aniversário do armistício que pôs fim á Grande Guerra e o «Diário de Lisboa» noticiava que dois mil antigos combatentes tinham desfilado ante o monumento aos Mortos ainda em construção na Avenida da Liberdade. Compareceram o marechal Carmona, ministros e representantes diplomáticos, e o principe imperial japonês que se encontrava de visita a Portugal.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17 e 5, Coros de óperas; 17 e 30, Programa infantil; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Instrumentistas; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 40, A Orquestra de Percy Faith; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?, programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes; 21, Noticiário — Comentário; 21 e 20, Intervalo musical, pelo pianista Carmen Cavallaro; 21 e 30, 16.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Richard Blackmore «O Encanto de Lorna Doone»; 21 e 50, Girassol; 22 e 30, Onde a terra se acaba e o mar começa, programa de turismo, organizado pelo S. N. I.; 22 e 50, Fados, por Alfredo Duarte Junior e Maria José da Guia; 23 e 10, Musica de dança; 22 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

P ograma «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19, Cinco canções de Strauss, interpretadas pelo soprano Erna Berger, acomp. pela pianista Michael Raucheisen; 19 e 20, Crónica de artes plásticas; 19 e 30, «Sonata para flauta e piano», de Martinu, pelo flautista Jean-Pierre Rampal, acomp. pelo pianista Robert Veyron-Lacroix; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Drama musical: 1.º acto da ópera «Wozzeck», de Alban Berg, interpretado por Harrek Mordino, Lloyd, Eileen Farrell, Eusti, Herbert, Jagel e Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, sob a dir. de Dimitri Mitropoulos; 20 e 38, Musica de tecla: «Improviso n.º 2 em fá bemol maior; n.º 3, em si bemol maior; n.º 4, em fá menor», de Schubert, ao piano Edwin Fischer; 21, Noticiário — Comentário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Transmissão, em gravação do quarto concerto da série, organizada pela Emissora Nacional e pelo Teatro Nacional de S. Carlos, no qual tomam parte a Orquestra Sinfónica da E. N., dir. pelo maestro Joly Braga Santos e o violetista François Broos: «Cinco peças para orquestra, op. 10», de Anton Webern; «Arioso e Tocata», de Mortari, interpretada pela orquestra; «Concerto para violeta e orquestra», de Joly Braga Santos. No intervalo: cerca das 22 e 40, Tempo de poesia: «O Tema da Chuva na Lírica Portuguesa»; 22 e 55, 2.ª parte do concerto: «Sinfonia n.º 5, op. 64, em mi menor», de Tchaikowsky, interpretada pela orquestra; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 45, Artista; 18 e 35, Solistas; 19, Canconetas; 20 e 20, Brasil; 20 e 45, Motivos portugueses; 21, Imagens por musica; 21 e 50, Conjuntos; 23 e 17, Artista; 23 e 30, Fados e guitarradas, da Severa; 23 e 45, Noticiário; 2 e 30, Fecho.

Estação de Miramar — Às 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 30, Ritmos de baile; 19 e 15, Cançonetas; 20, Boletim informativo; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Orquestras e vocalistas; 21 e 45, Fados, da Severa; 22 e 47, Orquestras de salão; 23, Tempo de musica; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Baile, do Pasapoga; 0 e 15, Ritmos de Baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18, Musica ligeira; 18 e 15, Noticiário; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 25, Boletins religioso e do S. C. R.; 20, Revista musical; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 23, A 23.ª hora; 23 e 55, Noticiário; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 20 e 30, abertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 50, Entre dois mundos; 21 e 5, A mulher elegante; 21 e 25, Transmissão dos estudios do Porto: «Cenas da Foz»; 22, Selecção policial — «E o morto voltou», da série Interpol Calling; 22 e 30, IV Salão de Artes Domésticas; 23, Telejornal (2.ª edição).

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, no Instituto Alemão, fará uma conferência em português sobre Artur Schopenhauer sr. dr. Georg Lind. E' livre a entrada para esta sessão, em que se comemora o centenário da morte do grande filósofo alemão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Benfica—Estrada de Benfica, 678-E. Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838; Vicente—Estrada de eBnfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria—Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 112-124—T. 790332; Neoterapia—Campo Grande, 138 — Tel. 774682; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma—Avenida de Roma, 85-B — Tel. 772466; Celta—Rua Moura Girão, 3-B—Tel. 710621; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego); Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20—Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bívar, 69-71, Tel. 47213; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B/C, Tel. 47385; Fonseca — Largo D. Estefania, 4-5, Tel. 54808; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B —ao Bairro do Grilo—Tel. 382470; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 —Tel. 382241; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 862909; Chinde —Rua Agostinho Lourenço, 6-B — Tel. 710331; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F—Tel. 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 — Tel. 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Amoreiras (Das)—Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Confiança —Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D, Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 639256; Botanico-Química, Ld. — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia de Orta, 24, Tel. 663117; Valentim Ld.ª—Rua Poço dos Negros, 88-90 — Tel. 661353; Luís Magalhães, H —Rua de Santa Marta, 15-A/B—ao Tivoli — Tel. 46490; Ferrão — Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 — Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71 — Tel 30521.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 11 — 14 e 29 (1m,79).
Dia 12 — 2 e 50 (1m,88); 15 e 26 (1m,76).
Dia 13 — 4 e 6 (1m,85); 16 e 50 (1m,64).

PREIA-MAR

Dia 11 — 21 e 8 (3m,15).
Dia 12 — 9 e 30 (3m,31); 22 e 17 (3m,19).
Dia 13 — 10 e 41 (3m,36); 23 e 19 (3m,34).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres de sonho».
TEATRO MONUMENTAL — Ás 20 e 30 e 23 horas — «Boa noite, Betina!»
VARIEDADES — A's 21 e 45 — — «Os primos Basílios».
CAPITOLIO — A's 20 e 30 e 23 horas — «A vida é bela!».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45—«Gosto que me enrosco».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Flausino (homem de letras)».

CINEMAS

TIVOLI — «Do alto do terraço».
S. LUIZ — «Por favor, não comam os malmequeres».
IMPÉRIO — «A luz do sol».
S. JORGE—«Sem olhar para trás».
EDEN — «O cantico da carne».
POLITEAMA — «Pagas ou morres».
ODEON — «Molokai».
CONDES—«125, Rua Montmartre».
MONUMENTAL—«Ben-Hur».
ALVALADE — «Por favor, não comam os malmequeres».
AVIS — «O Lazarillo de Tormes».
RESTELO — «Você quer dançar comigo?».
ROMA—«Conversa de travesseiro».
ROYAL—«A feira das ilusões».
OLIMPIA—«A caminho do inferno»
JARDIM CINEMA — «A lenda do Reno».
SALÃO IDEAL — «O pirata vermelho».
ARCO-IRIS—«Fogo dos Trópicos».
PROMOTORA — «O sobe e desce».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	765$00	762$00	770$00
Cons 3 % T. 10	830$00	830$00	831$00
Cons 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	960$00
Centenários 4 % 1949	2.170$00	2.150$00	2.170$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.320$00	1.360$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.325$00	1.355$00
Externo 2.ª série	—	1.320$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.320$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	1.380$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.350$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 % ...	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	106$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	970$00	978$00
Gás Elect. 4 %	977$00	977$00	978$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	990$00	990$00	992$00
Gás Elect. 5 %	—	1.032$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	93$50
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	95$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96$00
U. E. P. 5 % 1951	99$90	99$50	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.010$00	1.010$00	1.011$00
H. E. do Douro	1.010$00	1.009$00	1.011$00
C. P. 4 1/2	—	—	1.033$00
H. E. da S. da E. 5%	—	1.005$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo.....	—	520$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.590$00
Portugal.....	—	—	3.200$00
Ultramarino	1.670$00	1.670$00	1.680$00
Agricultura	75$00	—	75$50
Seguros			
Mundial	—	—	420$00
Soberana	—	1.400$00	2.000$00
Sagres.....	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.025$00	1.025$00	1.030$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	270$00	—
Açucar de Angola	1.395$00	1.390$00	1.400$00
Boror	—	255$00	280$00
Cabinda	—	—	50$00
Cadá	—	1.900$00	2.000$00
Colonial do Buzi	130$00	129$00	131$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	900$00	950$00
Incomati	—	2.000$00	2.100$00
Moçambique	—	81$00	82$00
Zambézia s/d.	107$00	106$00	108$00
Diamantes.....	607$00	607$00	608$00
Lobito.....	—	535$00	550$00
C.as diversas			
Cimentos Tejo	—	680$00	—
Cimentos Leiria	—	560$00	580$00
Crédito Predial	59$50	59$20	59$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	450$00	470$00
Nacional Navegação ...	1.100$00	1.100$00	1.110$00
Colonial Navegação ..	—	840$00	900$00
Port. de Celulose	2.930$00	2.910$00	2.940$00
Portuguesa de Pesca...	1.500$00	1.500$00	—
Port. de Tabacos	319$00	318$00	320$00
Tabacos de Portugal...	—	—	725$00
S. Estrela.....	—	—	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	340$00	—
Águas Lisboa 1936	—	330$00	340$00
Eléct. das Beiras	—	1.650$00	1.665$00
Gás e Electricidade ...	353$00	352$50	353$00
H. Alto Alentejo	158$50	158$00	158$50
H. E. Cávado	1.305$00	1.304$00	1.305$00
H. E. Zêzere	1.315$00	1.315$00	1.316$00
Nac. de Electricidade	1.465$00	1.460$00	1.467$00
União Eléctrica Port....	178$00	177$50	179$00
H. E. do Douro	1.310$00	1.305$00	1.315$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$10	28$40
Dólares de 5 a 1000 ...	28$30	28$60
Argentina	$32	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$57,5
Brasil	$14,5	$16
Canadá	28$75	29$25
Congo Belga	—$—	$40
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,7	$47,7
França (N. Franco) ...	5$70	5$85
Holanda.....	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,7	$05,4
Noruega.....	3$85	4$15
Suécia.....	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	275$00	285$00
Portugal — Barra	33$30	34$30
Portugal — Barra Fino	33$50	34$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 66.000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

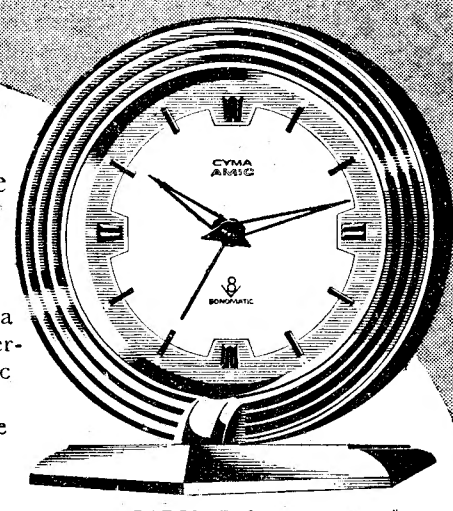
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras

TELEF. 21273

RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

Ele o despertará automàticamente durante 8 dias!



Novidade! Não precisa de dar corda ao despertador Amic-Sonomatic e êle o despertará pontualmente durante 8 dias, dispensando-o desse cuidado. Uma única chave dá corda ao movimento e ao despertador. Movimento de alta precisão-15 rubis-corda para 8 dias-é um produto da mundialmente afamada Cyma.

«PARIS» Ref.ª 15101 - 770$00
CYMA-AMIC desde - 375$00

Sem cuidados durante 8 dias!

Ponha de parte o seu velho despertador
Compre um Amic-Sonomatic!

CYMA AMIC SONOMATIC

Cyma Watch Co S.A., La Chaux-de-Fonds (Suiça)

Portugal
nas Nações Unidas

(Continuação da 1.ª página)

ritórios ultramarinos administrados por outros Estados membros.

A Comissão aprovou, depois daquela primeira moção, também por 62 votos contra 3 e 19 abstenções, uma moção em que pede que os «doze princípios» enunciados «sejam aplicados á luz dos factos e das circunstancias de cada caso, para determinar se existe ou não o dever de transmitir informações á O. N. U. sobre os territórios não-autónomos». Portugal, a Espanha e a Africa do Sul votaram, também, contra esta moção. — (A. N. I. e F. P.).

ESPERA-SE A ELEIÇÃO DE PORTUGAL PARA O CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 11 — Prevê-se que Portugal será um dos países eleitos para o Conselho de Segurança da O. N. U., a despeito das objecções africanas, asiáticas e soviéticas, quanto á política ultramarina portuguesa, segundo revelaram esta madrugada fontes ocidentais.

Portugal foi indicado pelos países da Europa Ocidental para suceder á Itália. Delegações que se têm oposto á sua eleição procuraram, durante algum tempo, outro candidato, mas julga-se que as suas diligências não obtiveram êxito.

A Holanda desistiu, a fim de permitir que a candidatura de Portugal fosse apresentada. Alguns outros países da N. A. T. O., segundo se afirma, mostravam-se relutantes em aceitar a sua candidatura.

As eleições para o Conselho de Segurança devem realizar-se hoje, ás 20 horas (T. M. G.), na Assembleia Geral, onde uma maioria de dois terços dos membros presentes e com direito a voto é necessária. — (R.).

A EXPANSÃO DO CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL

NOVA YORK, 11 — Foi apresentada á Comissão Política Especial da O. N. U. uma moção «de cinco», pedindo que uma comissão de nove nações procure estabelecer um acordo que permita a expansão das actividades do Conselho de Segurança e do Conselho Económico e Social.

A Birmania, Ceilão, Ghana, India e Iraque apresentaram uma emenda, na qual pedem a admissão dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da União Soviética e de mais outras cinco nações nessa comissão.

O resultado dos seus trabalhos deverá ser submetido á 16.ª Assembleia Geral a realizar em Setembro de 1961. — (A. N. I.).

Mobutu
prendeu o chefe do governo provincial de Leopoldville

LEOPOLDVILLE, 11 — Os soldados do coronel Mobutu prenderam, a noite passada, o presidente do governo provincial de Leopoldville, Cleophas Kamitatu, e levaram-no para o Campo Leopoldo. O mesmo destino tiveram a esposa e o filho de Kamitatu, e umas quinze pessoas, que estavam na residência deste político congolês. Foram de «alta tensão» as horas que se seguiram á detenção de Kamitatu. A operação foi realizada com extrema rapidez e eficiência.

Os observadores políticos vêem nesta prisão a vontade deliberada de Mobutu provar que ainda é o chefe — depois das declarações arrogantes de Kamitatu, numa conferência de Imprensa, em que falou do «Governo legal» do Congo (aquele que Lumumba chefia) e anunciou que o Congo será «uma nova Argélia», se essa legalidade não for reconhecida pelas Nações Unidas.

O coronel Mobutu não anunciou ainda os motivos oficiais que levaram á prisão de Kamitatu — mas recorda-se nesta cidade que Mobutu advertira já o chefe do governo provincial de que desafiava uma ordem de prisão se não se limitasse a ocupar-se de assuntos de carácter provincial.

Entretanto, está a ser preparada uma reunião da Assembleia Provincial de Leopoldville, durante a qual um grupo de delegados provinciais tenciona apresentar o pedido de exoneração de Kamitatu. — (A. N. I. e F. P.).

Este ano, o juri de Londres deve ter tido reais dificuldades para eleger a rainha mundial de beleza. Na fotografia que aqui vemos, encontram-se as cinco primeiras premiadas e entre elas a escolha é bem difícil, pois todas nos parecem mais do que merecedoras do título de «Miss Mundo». Da esq. para a dir., a americana Judith Ann Achter, de 18 anos, quinta classificada, a sul-africana Denise Muir, de 19 anos, terceiro lugar, a argentina Norma Gladis Cappagli, de 21 anos, a grande triunfadora, a alemã Ingrum Helgard Moeckel, de 18 anos, a segundo prémio e a israelita Gila Golan, de 19 anos, quarta classificada

Legítima a delegação
nas Nações Unidas
nomeada por Kasavubu
segundo a Comissão de Verificação de Poderes

NOVA YORK, 11 — Ao aprovar um projecto de moção norte-americano, recomendando á Assembleia Geral o reconhecimento da delegação congolesa designada pelo presidente Kasavubu, a Comissão de Verificação de Poderes permitiu que os Estados Unidos abrissem o caminho a um reatamento do debate acerca da crise do Congo. Este debate, apesar da presença em Nova York do presidente da Republica do Congo e da sua intervenção na tribuna da Assembleia, tinha sido adiado «sine die».

OBSTRUCIONISMO DA UNIÃO SOVIÉTICA

A Comissão de Credenciais é formada pela Costa Rica, Haiti, Marrocos, Nova Zelandia, Filipinas, Espanha, Russia, Estados Unidos e R. A. U.

Por três vezes foram derrotados — 5 votos contra 3 — os esforços afro-soviéticos, no sentido de se adiarem «sine-die» os debates sobre a situação no Congo. Nestas votações, o delegado da Nova Zelandia, Foss Shanahan, absteve-se, e o embaixador russo, Valerian Zorin, dedicou-se a tácticas evasivas que arrastaram o debate por três sessões, procurando, deste modo, evitar que fosse reconhecida a delegação de Kasavubu. Zorin, chegou a recusar documentos alegando inexactidões de tradução, verificadas, por vezes, numa só palavra.

Zorin acusou os Estados Unidos de procurarem impor o reconhecimento da delegação de Kasavubu, «com uma urgência indevida».

Por seu turno, o embaixador James Barco, vice-presidente da representação dos Estados Unidos, acusou Zorin de estar a realizar um «esforço contínuo» para transformar os debates em ataques ao seu país.

A delegação designada por Kasavubu e a nomeada por Lumumba, antes de Mobutu ter «neutralizado» a acção dos políticos em Leopoldville, estão em Nova York desde o início da Assembleia Geral. O lugar da representação congolesa tem, no entanto, permanecido vago, dado o beco sem saída quanto ao reconhecimento de uma das duas representações.

A situação foi desanuviada pela intervenção pessoal de Kasavubu, depois de Rajeshwar Dayal, representante da O. N. U. no Congo, ter publicado um relatório geralmente interpretado como de apoio a Lumumba. — (F. P. e A. N. I.).

PELES DAVID KIT

Astrakan, Extra-leves e Visons em cores lindíssimas

AV. SIDÓNIO PAIS, 24

Telef. 48089

Em Almada, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tabacaria Central, Praça da Renovação, 32.

Violentas manifestações
assinalaram em Argel
o aniversário do Armistício

ARGEL, 11.—Mais de 5000 Franceses assobiaram e vaiaram o delegado-geral do Governo na Argélia, Paul Delouvrier, quando presidia ás cerimónias comemorativas do Dia do Armistício.

Á chegada do cortejo oficial, que colocou um ramo de flores no Monumento aos Mortos, a massa de gente que enche os passeios repete em coro a palavra «demissão».

Pouco antes do desfile militar, a Polícia faz recuar os manifestantes, sem incidentes. A chegada das tropas é recebida com gritos de «Argélia francesa», «O Exército no poder», «Soltem Lagaillarde», «Salan no poder».

Quando o delegado-geral do Governo, Paul Delouvrier, chega de automóvel ao Monumento aos Mortos, é recebido com vaias e ouve-se novamente gritar: «O Exército no Poder». Os gritos de «Argélia francesa» e de «vivas» aos generais Salan e Massu quase abafaram os acordes da «Marselhesa», executada por uma banda militar.

Ouvem-se estribilhos hostis ao chefe do Estado e a Paul Delouvrier. Os manifestantes, o que é novo, atiram moedas aos membros das Companhias Republicanas de Segurança.

Finda a cerimónia, as personalidades oficiais regressam á delegação. A multidão continua a gritar estribilhos. Vários milhares de pessoas ocuparam uma das avenidas principais, tentando deter os automóveis em que seguiam as entidades oficiais. Reforços da Polícia de choque cercaram a multidão.

COMBATE DE RUA NA ZONA UNIVERSITÁRIA

Ás 9 e 15, um comissário da Polícia faz a primeira intimação, depois outra. A multidão parece não as ter ouvido. Após a terceira, os gendarmes móveis carregam contra os 3000 manifestantes agrupados na Avenida Pasteur, no centro da cidade, e separam-nos em dois grupos. Mas os manifestantes voltam á carga e atiram aos gendarmes projécteis vários. Os manifestantes retiram para as Faculdades.

Ás 10 horas, nota-se uma ligeira acalmia. Mas os manifestantes e as forças da ordem continuam frente a frente.

Os manifestantes que haviam sido rechaçados até á Rua Jean Massey, perto do tunel das Faculdades, no centro da cidade, sobem aos telhados dos prédios e bombardeiam as forças da ordem, com toda a espécie de projécteis.

Ás 11 horas, a situação ainda é confusa no bairro das Faculdades. As Companhias Republicanas de Segurança carregam para desimpedir a Rua Michelet. Utilizam granadas lacrimogénias.

Os manifestantes invadiram e destruiram o Centro Cultural Americano. Na zona universitária, estudantes ocuparam os autocarros que passavam e atravessaram-os nas ruas, bloquear o avanço da Polícia.

Á hora do almoço, o numero de manifestantes reduzira-se para cerca de um milhar, mas os combates continuavam.

Algumas das mais influentes organizações nacionalistas europeias não deram o seu apoio ás manifestações, dizendo que o momento não é adequado para manifestações em massa contra a política argelina de de Gaulle.

NUMEROSOS FERIDOS

Cerca de trinta a quarenta manifestantes, incluindo oito mulheres, e vários agentes de segurança ficaram feridos nos recontros hoje registados nesta cidade entre civis e brigadas de choque.

Contudo, efectuaram-se poucas prisões, segundo informação da Polícia.

EXPLOSÕES PROVOCATÓRIAS

Ontem, á noite, depois de manifestações semelhantes registaram-se duas explosões em Bab el Oued, nos suburbios desta cidade, julgando a Polícia que se trata de actos provocatórios de agitadores europeus.—(Reuter — F. P. e A. N. I.).

EM PARIS
40.000 pessoas aclamaram de Gaulle

PARIS, 11. — O presidente de Gaulle foi calorosamente aplaudido, por cerca de 40 000 pessoas, quando se dirigiu ao Arco do Triunfo para depor uma coroa de flores no tumulo do soldado desconhecido.

Antes dessa cerimónia, integrada nas comemorações do Dia do Armistício, o presidente saíra do seu automóvel para apertar a mão a alguns dos que o aclamavam. — (Reuter).

UM REFERENDO SOBRE A ARGÉLIA?

PARIS, 11. — O redactor político do jornal «France Soir» afirma, hoje, que de Gaulle decidiu realizar um referendo sobre a questão da Argélia.

Segundo o correspondente o referendo será anunciado até 15 de Dezembro, prevendo-se que de Gaulle proponha a aprovação de um sistema federal entre a Argelia e a França, pelo qual o país se dividiria em zonas correspondentes á distribuição dos grupos raciais, cada uma delas com grande autonomia. — (R.).

A "primeira dama" americana
recusa-se a ser árbitro de elegância

(Continuação da 1.ª página)

Branca, rodeada pela notoriedade que tal implica.

«Pensei mais nisso do que em qualquer outra coisa — afirmou. Estar com os meus filhos é a minha maior alegria — não quero, de modo algum, que os meus filhos sejam criados por amas e pelos agentes do Serviço Secreto».

Falando ainda de crianças, Jacqueline Kennedy disse que gostaria de ter muitos filhos. «Ficaria radiante».

Alguém quis saber como encara a impressão que o marido produz nas outras pessoas, principalmente no elemento feminino, que o apoiou com calor durante as eleições. «E' claro que fiquei encantada — respondeu. As mulheres são dotadas de enormes reservas de entusiasmo. Reagem vivamente á personalidade alheia».

Quanto ás suas futuras atribuições como a esposa do presidente, Jacqueline Kennedy sente-se incapaz de «pensar de si como a «primeira dama» dos Estados Unidos» e sublinhou com a sua voz educada, clara e precisa: «O que imagino perfeitamente é o meu marido como presidente».

A outras perguntas respondeu que não tencionava vir a ser «árbitro de elegancias». E, a encerrar a conferência, declarou que, antes de mais nada, é forçoso que «Jack» — diminuitivo familiar de John Kennedy — tenha um mês de repouso. «De contrário — advertiu — não estará apto para ser um bom presidente». — (A. N. I.).

NIXON E KENNEDY VÃO DESCANSAR

WASHINGTON, 11 — Anuncia-se que o vice-presidente, Richard M. Nixon, parte dentro de poucos dias para a Flórida, a fim de passar ali um período de férias.

Por sua vez o presidente eleito, John F. Kennedy, tenciona também partir amanhã para Palm Beach, para descansar durante algum tempo, preparando-se para assumir a presidência dos Estados Unidos, em Janeiro. — (A. N. I.).

O GOVERNO DE KENNEDY VAI NOMEAR NOVOS

HYANNIS PORT, 11 — Círculos muito próximos de Kennedy, prevêem grande alteração nas representações diplomáticas norte-americanas e empregaram o termo de «revolução», ao falarem da intenção em que o novo Governo, se encontra, de enviar para essas representações pessoal mais enérgico.

Os mesmos círculos revelaram que o presidente pensa nomear os novos embaixadores do país sem olhar á insistência por estes prestada durante a campanha eleitoral. — (A. N. I.).

ULTIMOS RESULTADOS

WASHINGTON, 11 — São os seguintes os resultados oficiais apurados até ás 7 e 45 (T. M. G.) nas assembleias de voto norte-americanas:

Kennedy — 50,27 por cento do total de votos — 33 688 905 sufrágios populares; vitória em 23 Estados com 332 votos eleitorais.

Nixon — 49,73 por cento do total de votos — 33 329 680 sufrágios populares; vitória em 26 Estados com 191 votos eleitorais.

O escrutínio refere-se a 164 653 das 166 140 assembleias de voto. — (A. N. I.).

O ministro da Presidência
visitou em Luanda instalações industriais

LUANDA, 11. — O ministro da Presidência, que se encontra, desde ontem, nesta cidade, visitou esta manhã a refinaria de petróleos de Luanda, a fábrica de cimentos Cecil, as instalações da Junta do Café, a fábrica de cervejas C. U. C. A., a Escola Industrial e o Hospital de S. Paulo.

Da parte da tarde, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira vai ao Museu de Angola, Liga Nacional Africana e Associação dos Naturais de Angola, recebendo, ao fim da tarde, os representantes da rádio.

Hoje, á noite, o ministro da Presidência será homenageado com um banquete, no Palácio do Governo, pelo sr. dr. Silva Tavares. — (L.).

A CIDADE DE GOA
manifestar-se-á amanhã contra os ataques a Portugal

GOA, 11. — O comércio desta cidade pediu autorização ao Governo para encerrar as suas portas, durante as manifestações patrióticas que terão lugar amanhã, em frente do Palácio do Governo. No Palácio do Governo continuam a ser recebidos inumeros telegramas de protesto, contra as falsas acusações a Portugal proferidas na O. N. U. — (Lusitania).